MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

## Apoteótica recepção teve ontem em P. Alegre o Senador Getúlio Vargas

## Debates violentos em tôrno da questão real belga

BRUXELAS, 9 (U. P.) — Partidários e inimigos do Rei Leopoldo trocaram entre si epitetos como "assassinos" e "criminosos", durante o debate parlamentar sôbre o projeto de lei de transmissão dos poderes reais ao seu filho, como primeiro passo para a abdicação. Os debates refletem a profunda divergência que existe sôbre a permanência do rei no trono, ou não, problema que se agravou com a volta do rei ao trono, no qual permaneceu sòmente 10 dias, abdicando diante da pressão dos socialistas, que ameaçavam levar o país à revolução. Lambotte, deputado católico, abrindo os debates, comparou a marcha dos socialistas sôbre Bruxelas com a marcha de Mussolini sôbre Roma e marcha dos comunistas em Berlim. Acentuou que os socialistas empregaram métodos nitidamente ditatoriais para expulsar o rei Leopoldo do trono. O lider socialista provocou outro tumulto quando disse: "Vós, sociais-cristãos, pensais poder impor vossa vontade à nação inteira, por uma margem de apenas 4 votos. Advertimos que não podeis fazê-lo e não vos deixaremos fazê-lo". O projeto em debate visa transmitir os poderes reais de Leopoldo III a seu filho Balduino, de 19 anos de idade. Segundo o acôrdo tripartito sôbre o futuro do rei, Leopoldo III abdicará formalmente a 7 de setembro de 1951, quando o principe completar sua maioridade.

## AS FORÇAS ALIADAS CONSEGUIRAM QUEBRAR O IMPETO DA OFENSIVA VERMELHA NA CORÉIA

# CHURCHILL PROPORÁ HOJE A CRIAÇÃO DUM EXERCITO PAN-EUROPEU ANTI-COMUNISTA

ESTRASBURGO, 9 (U. P.) — De fonte muito fidedigna revelou-se que o ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill proporá, amanhã, à assembléia consultiva do Conselho da Europa a criação dum exército da Europa Ocidental para proteger o continente europeu contra a agressão comunista. Churchill fará sua proposta sob a forma de moção que apresentaria à referida assembléia, ora reunida nesta cidade, em sua nova séde, a Casa da Europa. A moção seria encaminhada em nome do Partido Conservador inglês da delegação britânica. Tudo indica que a proposta de Churchill terá o mais amplo apôio, ainda mais que o porta-voz conservador do Partido Conservador na mencionada assembléia, sr. Robert Boothby, já pediu o imediato rearmamento da Alemanha. Preveniu que a Europa Ocidental jamais poderia defender-se contra a agressão comunista, sem a ajuda alemã. Tècnicamente, os assuntos de defesa constituem tema proibido à assembléia consultiva que é uma espécie de Câmara Baixa do Conselho da Europa; no entanto, tem sido nesta emergência o assunto principal das conversações. Vários delegados já expressaram da maneira mais enérgica e categórica seu apôio à ação comum para salvaguardar a civilização e a liberdade da Europa. Uma atitude de franca harmonia continua sendo a caracteristica principal nas deliberações, embora os delegados se mostrem muito reservados em suas declarações. Sabe-se que Churchill pediu ao porta-voz da delegação alemã, dr. Herman Pfender, que tome posição quanto à atitude que deverá assumir diante da proposta britânica sôbre a criação do exército europeu. Os delegados alemães aqui presentes opõem-se ao rearmamento da Alemanha, mas é bem possível que mudem de atitude, se houver um acôrdo geral sôbre a defesa européia, da qual a Alemanha participaria com os demais países. Os delegados franceses são partidários das mais vigorosas medidas de defesa, mas opõem-se ao rearmamento da Alemanha. Um dos principais delegados alemães disse que "deseja evitar que a juventude alemã se torne novamente pasto de canhão". Outrossim, acrescentou, o rearmamento alemão poderia ser considerado pela Rússia como provocação, embora admitisse que a situação teria um aspecto totalmente diferente, se fosse considerado por todos os países como questão pan-européia.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 5289 Redação 4850

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração
RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.065

## Os delegados do Conselho de Segurança formam uma frente comum para frustrar a tática obstrucionista do delegado russo

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — O delegado norte-americano sr. Warren Austin convidou a todos os membros do Conselho de Segurança da ONU, com exceção da União Soviética, para uma conferência especial, no sentido de assentar medidas pelas quais se possam enfrentar as táticas obstrucionistas do delegado soviético sr. Jacob Malik, nas Nações Unidas. Como se sabe, na sessão de ontem, foi aprovada a moção dos Estados Unidos, para que a reunião fosse adiada para quinta-feira, para que nesse meio tempo Moscou desse novas instruções ao seu delegado. Entre os assuntos a serem debatidos nessa sessão secreta sabe-se que figura a possibilidade de se convocar, com 24 horas de antecedencia, uma assembléia geral extraordinária das Nações Unidas, que poderia suspender as sessões do Conselho de Segurança durante o mês de agôsto, precisamente no mês em que a presidencia cabe por rodizio ao delegado soviético.

O CONFLITO PROCESSUAL — LAKE SUCCESS, 9 (UP). — A crise constitucional no Conselho de Segurança é possivel concretizar-se — declarou hoje o sr. Ernest Gross, delegado dos Estados Unidos, numa entrevista à imprensa, dizendo tratar-se dum conflito processual entre Jacob Malik, delegado soviético, e o mesmo delegado soviético, na sua qualidade de presidente do mesmo Conselho. Este não pode funcionar, se o presidente se recusar a tomar decisões processuais que devem preceder o debate geral. Malik não quer reconhecer a decisão tomada pelo Conselho, em sua ausência, reservando ao representante da Coréia do Sul um lugar à mesa do Conselho. Mas como presidente, Malik se recusa a tomar posição. Ora, a decisão do presidente pode ser derrubada por maioria e em caso de decisão, o regulamento do veto de nada vale. O novo impasse não parece fácil de ser resolvido. Gross indicou que, desde há dias, todos os delegados consultam-se mutuamente a respeito desse conflito processual. De acôrdo com o delegado americano, haveria vários meios de quebrar essa "obstrução de Malik". O Conselho poderia emendar as próprias disposições do regulamento, substituindo o rodizio da presidência por ordem alfabética pela eleição majoritária, caso, então, em que Malik poderia ser "deposto". Outra possibilidade seria a convocação duma sessão especial da Assembléia Geral da ONU, submetendo-lhe o caso da Coréia, após o Conselho se haver desfeito do mesmo, alegando incompetência. Finalmente — declarou Gross — o Conselho poderia abster-se de realizar reuniões durante o mês de agosto, periodo em que Malik ocupa a presidência do Conselho. Com efeito, o Conselho poderia recusar-se a qualquer debate, pois os delegados têm o direito de propor o adiamento da sessão, mesmo no inicio das reuniões. E tal moção deveria ser votada sem debate, como o determinam as disposições do regimento.




«A BASE TEM QUE SER FORTE» (Eisenhower)

## CUMPRIU 54 ANOS DE PRISÃO

ROMA, 9 (UP) — Condenado à prisão perpétua em 1896, por ter assassinado uma velha rica, a fim de assaltar sua residência, um tal Giuseppe Lerati foi beneficiado com a medida de clemência, sendo posto em liberdade, hoje, e contando atualmente 86 anos de idade, após haver cumprido 54 anos de prisão.



Aspecto da passagem do senador Getulio Vargas, ontem à tarde, pela Rua dos Andradas, vendo-se s. excia. (assinalado no circulo) em automóvel aberto em meio à compacta massa popular que tornou sobremodo dificil sua passagem.

## PROGRIDE LENTA, MAS FIRME A CONTRA-OFENSIVA NA COREIA

TÓKIO, 10 — Quinta-Feira — (U. P.) — As notícias da Coréia, recebidas pelo Q. G. de MacArthur, revelam que a contra-ofensiva norte-americana continua se desenvolvendo com pleno êxito. Os comunistas estão sendo implacavelmente bombardeados por terra e ar, tendo iniciado uma retirada precipitada em diversos setores. Nessa fuga desordenada, os comunistas já abandonaram copiosa quantidade de material bélico. O General William Kean, comandante da 25.ª Divisão de infantaria norte-americana, declarou: "Parece que já começamos fazer os comunistas coreanos ceder".

O COMUNICADO OFICIAL — TÓQUIO, 9 (UP) — E' o seguinte o texto integral do comunicado vespertino do Quartel General de MacArtur: "A Ofensiva da "Formação Kean" continuou durante todo o dia no extremo sul da Coréia, apesar da feroz resistencia do inimigo. Foi realizado um avanço de cerca de 41/2 Km. Os pilotos indicaram que as fôrças comunistas se aprontavam para evacuar Chingju, mas apesar disso foi encontrada violenta resistencia ao longo do avanço. Enquanto isso, no setor norte, a 6.ª e 8.ª Divisão sul-coreanas realizaram um recuo de 3 Km. para o sul, para novas posições. No setor de Naktong, as forças inimigas, calculadas em 2 batalhões e apoiadas em tanques foram eliminadas duma cabeça de ponte nos arredores de Nosokdong. A batalha prossegue em tôda a frente do rio Naktong, com tentativas esporádicas dos comunistas em quebrar a linha defensiva. Os reforços inimigos continuam a fluir para o setor de Yongdok, onde se travam ferozes combates nas proximidades da cidade. Assinala-se que os sul-coreanos deram mostras de entusiasmo diante dos constantes bombardeios e da ofensiva americana. Os sul-coreanos que se aliaram aos comunistas estão desmoralizados, começando a duvidar das vitórias norte-coreanas, e modificando sua conduta. As forças navais do Extremo Oriente bombardearam os objetivos ao norte e oeste de Yongdok, a pedido do serviço de contrôle de tiros da costa. A artilharia bombardeou as posições inimigas e estradas, com bons resultados".

O ESPERANÇAS DE HARRIMAN — WASHINGTON, 9 (UP) — "Confio em que o General MacArthur deterá a invasão dos comunistas na Coréia e impedirá a invasão vermelha da ilha Formosa". Tal declaração foi feita pelo sr. Averell Harriman, conselheiro do presidente Truman, que acaba de visitar MacArthur, em Tóquio. O sr. Harriman desmentiu também as acusações soviéticas de que a aviação norte-americana estaria bombardeando objetivos não militares na Coréia.

## GRAVE ACIDENTE AEREO

MEDELLIN, 9 (UP) — Houve pelo menos 10 mortos, quando um avião monomotor das forças aereas colombianas chocou-se contra duas casas nesta cidade. Dentre os escombros foram retirados 4 cadáveres, inclusive o do único tripulante. Outras 6 pessoas morreram no hospital, havendo ainda 10 feridos, sendo dois em estado grave.

## MISSIONARIAS PARA O BRASIL

Muenster, Westfália, 9 (U. P.) — Deixaram hoje seu convento, aqui, seguindo para Hamburgo, donde seguirão para o Brasil, diversas Irmãs Missionárias alemãs. São as primeiras missionárias germânicas que são mandadas para além-mar, desde o fim da ultima grande guerra.

## Suspensas até fim de agôsto as audiências pontificiais especiais

VATICANO, 9 (U. P.) — O Vaticano anunciou que o Papa Pio XII seguirá seu costume habitual de suspender as audiencias privadas e especiais, de 13 até 31 de agôsto, mas continuará com as audiencias coletivas duas vezes por semana, por motivo do Ano Santo. O Pontifice, atualmente na residencia de verão em Castel Gandolfo, suspende habitualmente tôdas as audiencias durante o mês de agôsto, que é o mês mais quente na Itália. Fontes chegadas ao Vaticano disseram que, não obstante, o Santo Padre virá ao Vaticano, às quartas e sábados, para receber coletivamente os grandes grupos de peregrinos do Ano Santo.

# ENCAMINHA-SE O REATAMENTO DAS NOSSAS RELAÇÕES COMERCIAS E DIPLOMATICAS COM A ALEMANHA

RIO, 9 (Asp) — O Dr. Carl Spiecker, embaixador da "boa vontade" e ministro plenipotenciário da Alemanha Ocidental, declarou que "excederam suas melhores expectativas as possibilidades econômicas que se oferecem ao intercambio entre Brasil e Alemanha, em vias de ser restabelecido". O Dr. Spiecker, que se encontra no Rio desde o dia 3 do corrente, partirá para a Argentina provavelmente no dia 23, depois de visitar São Paulo e Pôrto Alegre. Falando à imprensa, Spiecker declarou que sua visita se estenderá a todos os países da América Latina, embora não tenha a certeza de que possa visitar a América Central. Assinalou que sua viagem se realizou com pleno conhecimento das autoridades aliadas, que lhe deram inteiro beneplácito à sua missão para estudar a reinstalação dos consulados alemães na América Latina. Referiu-se ao recente acôrdo comercial entre o Brasil e Alemanha, ainda dependente da ratificação do Congresso brasileiro e disse que o Brasil deve ser considerado como o marco inicial das relações econômicas, interrompidas há dez anos. Frisou que, embora o acôrdo não pudesse talvez ser executado na integra, êle constitui um passo concreto para a frente. Acentuou que trouxe instruções para tratar de assuntos de cooperação técnica com o Brasil e as embaixadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Disse finalmente que fará um estudo da vida política, econômica e cultural do Brasil, como passo inicial para a reabertura dos consulados alemães e o futuro restabelecimento das relações diplomáticas. O perito de Bonn teve ainda uma frase muito interessante, quando frisou que estava realizando uma verdadeira redescoberta do Brasil, tal a modificação havida em nosso país desde antes da guerra.

◆ IMPORTAÇÃO DE MOTORES DIESEL — SÃO PAULO, 9 (Asp) — Foi exposta na Associação Comercial de São Paulo a política adotada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sôbre a importação de motores Diesel. As licenças só serão concedidas aos representantes das fábricas, sendo que não haverá limites para a importação pagável em moedas não conversíveis, mas quanto à importação em moedas arbitráveis, para suprimento semestral, será limitada a um quarto da medida do triênio 46/48.

◆ RECORDE DA RIZICULTURA MINEIRA — BELO HORIZONTE, 9 (Asp) — O presidente da Sociedade Mineira de Agricultura revelou que estão presentemente depositados em Uberlandia dois milhões de sacos de arroz. A safra do corrente ano constituiu verdadeiro recorde no Triangulo Mineiro.

## O QUE É E COMO FUNCIONA...

Continuação da 4ª. Pg.

giões pouco desenvolvidas do globo e a outros assuntos de igual transcendência, são cuidadosamente examinados e discutidos.

Entre as principais Convenções já adotadas figuram as referentes:

à jornada de 8 horas e a semana de 48 horas de trabalho;
às férias pagas;
à liberdade de associação e contrato;
à organização de seguro de moléstias e de velhice;
à proteção de salários.

Várias convenções determinam as normas de trabalho em certos ramos da atividade econômica. Uma série delas consagram-se a melhorar as condições de vida e de trabalho dos marítimos. Outras convenções proíbem o trabalho compulsório, o trabalho noturno da mulher, o emprêgo de mulher em trabalhos subterrâneos nas minas, o emprêgo de menores de 18 anos, o emprêgo da ceruse na pintura, etc.

**Comissões de indústria, comissões e comitês especializados, conferências regionais**

Depois de 1945, a O.I.T. criou Comissões de Indústria para resolver os problemas econômicos e sociais relativos a certos ramos de indústrias. No seio destas comissões, reunem-se periodicamente os representantes dos governos, dos trabalhadores e dos empregadores dos países industriais que atingiram certo desenvolvimento.

Estas comissões tratam dos problemas referentes às oito indústrias seguintes: indústria do ferro e do aço; indústrias mecânicas, transportes internos, petróleo, indústrias químicas. Os seguintes Estados: Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México, Peru, Portugal e Venezuela tomam parte em uma ou várias destas Comissões de Indústria.

Como as tarefas da Organização se estendem também a outros ramos da atividade humana, uma série de comissões e comitês especializados foram constituídos com o propósito de facilitar o trabalho da Organização nesses outros campos.

A lista é a seguinte:

Comissão paritária marítima; comitê de correspondência da prevenção de acidentes; comissão permanente agrícola; comitê de correspondência da higiene industrial; comitê de correspondência do trabalho das mulheres, comissão de política nos territórios não metropolitanos; comissão internacional de obras de fomento; comissão consultiva de trabalho juvenil; comissão consultiva de cooperação; comissão de peritos em estatística; comissão da aplicação de convenções e recomendações; comissão do trabalho nas plantações.

Nos transcursos dêstes últimos anos, a O.I.T. ampliou consideravelmente suas atividades conforme as necessidades particulares de certas regiões do mundo. Conferências internacionais regionais reuniram-se para estudar os problemas que apresentam especial interêsse para determinados países; quatro foram dedicadas aos países americanos e realizaram-se em Santiago, Chile (1936); Havana, Cuba (1939); México, México (1946) e Montevidéu, Uruguai (1949). Outras conferências regionais tiveram lugar na Asia e no Próximo e Médio Oriente.

**Publicações**

A Repartição Internacional do Trabalho edita grande número de publicações, entre as principais: A Revista Internacional do Trabalho (mensal); a Série Legislativa (bimensal); a Crônica da Segurança Industrial (trimensal); o Anuário de Estatística do Trabalho; o Boletim Oficial (publicado em intervalos irregulares); Informações Sociais (quinzenal); as Notícias da O.I.T. (publicado em intervalos irregulares).

Publica, além disso, com freqüência, relatórios sôbre diversas questões econômicas e sociais.

As publicações são geralmente editadas em espanhol, inglês e francês. Qualquer informação relativa à O.I.T., catálogo de publicações recentes (de distribuição gratuita) e tôda subscrição de publicações por ela editadas pode ser obtida escrevendo aos correspondentes nacionais da Repartição:

ARGENTINA: Sr. Luis Leguet, Calle San Juan núm. 2945, Buenos Aires.

BOLIVIA: Sr. R. Capriles Rico, Av. Aspiazu 360, La Paz.

BRASIL: Sr. Affonso Bandeira de Mello, Ministério do Trabalho 2º. andar sala 216, Rio de Janeiro.

COSTA RICA: Sr. G. Padilla Castro, Av. Central, Calles 19 y 21, San José.

CUBA: Sr. J. E. de Sandoval, Edifício la Metropolitana, núm. 611, Calle Presidente Zayas, La Habana.

CHILE: Sr. M. Poblete Troncoso, Casilla 9411, Santiago de Chile.

ECUADOR: Sr. V. G. Garcés, 480 Dia., Quito.

GUATEMALA: Sr. José Rols Bennett, Facultad de Humanidades, 5a Avenida Sur núm. 41, Guatemala.

MEXICO: Sr. Enrique Jiménez Domínguez, Motolinia 8-208, México, DF.

PERU: Sr. Alejandro Desmaison, Plaza San Martin, 166, Casilla 377, Lima.

URUGUAI: Sr. Rogelio Cheroni San Román, Casilla 158, Montevideo.

VENEZUELA: Sr. J. M. Pérez Machado, Av. los Mangos, Quinta «La Colinas» (La Florida), Caracas.

ao Sr. L. Max Fouchard, colaborador exterior da Repartição em Port-au-Prince, Haiti.

ou directamente a qualquer das direções seguintes da Repartição Internacional do Trabalho.

Genève, Suisse, Tel. 26200

3480 Drummond Street, Montreal 25, Canada. Tel. PLateau 7931

1825 Jefferson Place, Washington 6, D.C. E.U.A. Tel. District 8736

38 Parliament Street, Londres 8, W. 1, Inglaterra. Tel. Whitehall 1437

205 Boulevard Saint-Germain, Paris 7e, Francia. Tel. Littré 9202 y 9203

734 Bubbling Wel Road, Shanghai, China

3 Jantarmantar Road, Nueva Delhi, India. Tel. 7567

Villa Aldobrandini, via Panisperna 28, Roma, Italia. Tel. 45355

A O.I.T. tem também correspondentes nacionais e agentes de vendas de suas publicações nos seguintes países: Austrália, Bélgica, Bulgária, Tchecoslováquia, Egito, Grécia, Irlanda, Palestina, Polônia, Síria e Suécia.

A direção da Seção de Relações da Repartição Internacional do Trabalho com as Nações Unidas é a seguinte: P.O. Box 648, Great Neck, N.Y., E.U.A. Tel. Menhasset 7-3116, Flushing 7-9185.

**SÃO OS SEGUINTES OS ESTADOS MEMBROS DA O.I.T.**

Afganistão, Albânia, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Brasil, Bulgaria, Birmânia, Canadá, Ceilão, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Tchecoslováquia, Chile, China, Dinamarca, República Dominicana, Equador, Egito, El Salvador, Estados Unidos, Etiopia, República das Filipinas, Finlândia, França, Grécia, Guatemala, Haiti, Hungria, Islândia, India, Irã, Iráque, Irlanda, Itália, Iugoslávia, Líbano, Libéria, Luxemburgo, México, Nova Zelandia, Noruega, Países Baixos, Paquistão, Panamá, Peru, Polônia, Portugal, Reino Unido, Sião, Síria, Suécia, Turquia, União Sul Africana, Uruguai e Venezuela.

## Ninguem ousará mudar a...

Continuação da 8ª. Pg.

nos rios formadores do estuário do Guaíba, para permitir a ampla irrigação das terras marginais assim como a rápida solução do problema da energia elétrica indispensável à consolidação da economia do Estado e ao desenvolvimento de sua indústria. Tomei, na época, as providências que se impunham. Honrarei a minha palavra. A concretização, entretanto, dessa iniciativa, tem sofrendo, como é público, retardamento e embaraços inexplicaveis, e mesmo suspeitos, por falta do adequado amparo do Poder Federal, por razões e na ocasião em que se fazia necessária, não encontra razão plausível, nem justificativa aceitável. Basta considerar que a análise das tributações federais já demonstrou, pela palavra abalizada dos tecnicos e pela verificação indispensável das estatísticas, que o acréscimo das arrecadações federais no Rio Grande do Sul é maior que em qualquer outra unidade da Federação.

Se a confiança dos brasileiros conseguir a minha candidatura à suprema magistratura do país, o futuro Govêrno riograndense não precisará esperar em vão nas antesalas da presidência do Banco do Brasil e da Caixa, com a minha palavra será, como nunca foi, promessa que todo dia se renova e jamais se cumpre.

Se ao vosso ilustre Governador não for possível ultimar os trabalhos das usinas preparatórias e os elementos à grandes centrais hidro e termoelétricas de Bugres e São Jeronimo, o novo chefe do Executivo Estadual contará com os recursos indispensáveis para concluir o empreendimento, porque só assim estará o Govêrno da República correspondendo à cooperação tributária do Rio Grande e fazendo justiça às mais razoáveis aspirações de progresso do nosso Estado.

Igualmente, as zonas do centro e do norte não se poderão expandir sem a conclusão da Usina de Salto Grande do Jacuí, nem a zona Sul, sem as Usinas de Candiota e Camaquã. Dotado o nosso povo desses poderosos instrumentos de produção, poderá associar-se da maneira mais destacada ao progresso do Brasil.

Dedicarei a melhor atenção e darei o mais decidido apoio a estas questões; mas não o farei com o propósito de granjear benemerência pessoal, impondo à autonomia do Estado, a interferencia irritante da União. Pelo contrario, o Govêrno Federal colaborará com o Rio Grande, proporcionando-lhe os recursos necessarios ao incremento de sua riqueza e colocando, acima dos interesses subalternos de grupos desentendidos, a vibrante consciência cívica da nossa gente.

Sob o ponto de vista da organização, a irrigação assume, para o Rio Grande, papel quase tão relevante quanto a eletrificação. Ainda recentemente vimos o quadro desolador que prolongada estiagem traçou nos nossos lindos campos. Evidenciou-se, então, dolorosamente, quanto a açudagem é ainda insuficiente, como é necessario um plano de grande envergadura, que estabeleça adequado sistema de barragem para atenuar as incertezas que fazem da atual exploração agrícola uma aventura permanente. Se no eixo do Estado figuram mais de 75% da produção nacional de alimentos, não pode pôr em duvida que a irrigação metódica e científica das áreas de cultura, superiores a 2.500.000 hectares, aumentará de muito essa quota e permitirá levá-la aos mercados consumidores a preços razoáveis.

Esses dois planos são fundamentais ao fortalecimento da economia riograndense. Convem, entretanto, escolher, para proteger as culturas mais apropriadas ao nosso clima, as que podemos utilizar com mais vantagem para o nosso consumo, para o consumo dos nossos irmãos de outros Estados, e para concorrer nos mercados externos. Dntre elas destaca-se o arroz.

A racionalização da agricultura desse cereal traz resultados surpreendentes. Apesar disso, os orizicultores vivem em permanente sobressalto, ameaçados periòdicamente de enormes prejuizos por falta de amparo adequado, pela ausencia de uma política comercial hábil, estável e segura, que lhes reserve posição favorável nas pautas internacionais. A lavoura do arroz, além disso, no Rio Grande do Sul, atravessa uma fase de verdadeira angustia. O custo de financiamento, com juros, comissões e avaliações atinge a 14%. Quase o dôbro dessa importancia é paga em transportes, impostos, fretes e taxas, para ser, depois, o produtor explorado pelo intermediario. A produção orizícola do Rio Grande não encontra comprador que cubra as despesas do seu custo, enquanto na praça do Rio de Janeiro escasseia o produto, que é vendido por altos preços.

O fumo, fator ponderável da nossa pujança economica, aguardou, por dilatado período, as providencias do Govêrno Federal para obter colocação dos excessos exportáveis.

Avoluma-se, nos depósitos, a madeira, onde ainda se empilham 75% das quantidades destinadas aos países amigos que a procuram.

Experimentou a carne, coluna mestra da economia estadual, o ponto mais alto da crise em que ainda se debate e que, paradoxalmente, encontrou na seca devastadora dos campos, o remedio heróico, remédio irrisório se não fosse contristador e dramático.

A solução desse problema vital para a economia do Estado, não comporta dilações. Cumpre-nos promover a criação de frigoríficos nacionais sob a forma cooperativista. Só assim conseguiremos abastecer, com segurança, o mercado interno de carne e, ao mesmo tempo, proteger a indústria contra as atividades dos «trusts» internacionais. São necessários vagões frigoríficos para a Viação Férrea, armazéns frigoríficos para o pôrto do Rio Grande, navios frigoríficos para o transporte marítimo e finalmente armazens frigoríficos nas praças de redistribuição e consumo.

Se a lã, cuja qualidade cada dia se aperfeiçoa, oferece compensadores resultados ao criador, a respectiva industria é vítima constante do descuido governamental, que permite e chega a incentivar a importação do fio estrangeiro.

O plantio do trigo foi uma das permanentes preocupações que tive, desde a época em que exerci o poder Executivo no Rio Grande do Sul. Lancei, então, as bases técnicas de sua cultura e jamais esmoreci nessa longa batalha. Em 1938, o meu Govêrno concedeu um crédito de 5 milhões e 500 mil cruzeiros, que possibilitou a criação de seis modelares estações experimentais de cultura de trigo e 40 campos de multiplicação de sementes. Tive a satisfação de contemplar o desenvolvimento dessa grande riqueza gaúcha. Em 1938, a produção nacional de trigo era de 127.000 toneladas; em 1942 chegava a 230.000, ocupando a lavoura do cereal área aproximada de 200.000 hectares de terra.

Tudo o que se fez depois foi o prosseguimento do plano elaborado e executado durante o meu Govêrno. Não pôde, entretanto, a cultura tritícola prescindir ainda do decidido amparo dos poderes públicos para que vejamos, em breve, o trigo das nossas searas bastar ao consumo do país.

Ainda se ressente a prosperidade da zona colonial riograndense dos inesperados e fundos golpes que a nossa política comercial externa tem desferido contra a vinicultura, permitindo, sem maior cuidado, a importação dos similares estrangeiros. Não podemos nem devemos, é claro, deixar de comprar aos países amigos que comerciam conosco. Mas devemos e podemos fazê-lo de forma que não prejudique as nossas próprias indústrias.

Urge, portanto, fixar, com critério e decisão, uma política de amparo ao produtor, sem o que não é possível conseguir a paz social, e bem estar coletivo. Duas providencias são necessarias para o desenvolvimento e consolidação da produção nacional: o preço mínimo e o financiamento oportuno. Com a segurança do preço mínimo e o financiamento oportuno. Com a segurança do preço mínimo, tranquiliza-se o produtor quanto ao receio das oscilações causadas pela interferencia dos especuladores. Esse preço mínimo e a garantia de compra pelo Estado dos excessos que não encontrarem colocação no mercado. O financiamento oportuno, principalmente por intermédio das cooperativas, para que alcance o pequeno produtor, e a defesa das cotações, serão o complemento indispensável do preço mínimo.

De acordo com os pronunciamentos do meu Govêrno, precisamos amparar e defender a familia sob o aspecto cultural, economico e social, consoante a tradição religiosa e o sentimento cristão do nosso povo. Manter o ensino religioso facultativo nas escolas. Melhorar o abono às famílias numerosas e pobres, que está sendo abandonado, embora as leis continuem em vigor. Essas e outras providencias fortalecerão a base social em que a família é o núcleo preponderante.

Os Institutos criados no meu Govêrno, para amparar aos trabalhadores e custeados por estes, estão sendo desvirtuados na sua finalidade. Vão, aos poucos, se transformando em rendosas fontes de empregos, em luxuosas máquinas burocráticas, desmoradas e ineficientes no serviço de assistencia aos seus associados. É preciso melhorar o «standard» de vida dos brasileiros e reajustar os salarios dos trabalhadores. Devem ser estendidas ao trabalhador rural as mesmas vantagens de que já goza o trabalhador urbano: salário mínimo, seguro contra acidentes, aposentadorias e pensões para os casos de enfermidade, velhice, viuvez, orfandade e invalidez.

E como êstes, que em rápida síntese enunciei, outros problemas menores, mas também importantes, porque são os do povo que labuta, reclamam a atenção dos poderes públicos. E é preciso dizê-lo: é preciso abandonar as questiúnculas subalternas e preocupar-se com o que, de fato interessa ao povo, à sua felicidade, ao seu bem estar, à sua saúde, à tranquilidade de suas famílias, aos meios de educar, instruir os filhos e entregá-los à Pátria são de corpo e de espirito.

Riograndenses!

Sinto as vibrações entusiasticas dos vossos aplausos, e nêles procuro entrever o amplo gesto cívico, tão coerente com a historia do Rio Grande, presenciando no vosso seio, ao lado do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social Progressista, as ressonancias do Manifesto do Movimento Autonomista do PSD, que está a indicar, pela sua própria denominação, os nobres, arejados e decididos objetivos que empolgam homens públicos da estatura dos que o firmaram.

Acompanha-me Adhemar de Barros, chefe do Partido Social Progressista e Governador de São Paulo, grande líder político que tomou a iniciativa de lançar a minha candidatura. Está bravamente lutando pela causa comum, e continúa sendo alvo da ira dos poderosos do dia, a cujo serviço verdadeiros sicários tentam tirar-lhe a vida, como meio de assaltar o Govêrno de São Paulo.

E peço o apoio do povo às chapas de deputados federais e estaduais apresentadas pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Esses representantes serão os defensores do programa partidário e dos interesses do povo.

E convido-vos para lutarmos juntos a luta pelo bem do Brasil; luta pacífica, luta nas urnas, na qual a arma é a vontade popular expressa no voto de homens livres e conscientes dos seus direitos, firmes no cumprimento dos seus deveres cívicos.

Rio Grande! Rio Grande! A 3 de outubro de 1930 parti contigo, de armas em punho, para uma campanha de redenção nacional. A 30 de outubro de 145, incompreendido, fatigado das lutas, beijei sôbre o teu solo generoso e amizade. Sigo, agora, outra vez, para uma nova luta no prélio das urnas, que se deve realizar a 3 de outubro de 1950. Parto para iniciar uma campanha que, no Rio Grande, devo encerrar. Deixa-te confiante na tua bravura, na tua lealdade, no teu valor. Levo-te no coração e no espírito. Se sucumbir na luta, meus restos repousarão no teu solo. Se vencermos, tu estarás a meu lado, com todo o povo brasileiro, e eu te representarei em tuas justas e nobres aspirações.

Vamos empreender uma campanha de renovação nacional, sob o aspecto social, político e econômico. Vale a pena fazê-lo. E, ainda uma vez, conclamarei: povo do Rio Grande! Povo do Rio Grande! Põe de parte as tricas estéreis dos políticos e ergue-te como em 1930, dentro da paz e da ordem, levando tua cédula às urnas, novamente de pé, pelo Brasil!

Um documento dos cofres do Bilhar Ágata para para nunca sofrer de estômago

## Consagradora..

Continuação da 5ª. Pg.

dez a Imprensa. Depois de jantar, o candidato do PTB à suprema magistratura do país compareceu ao comício no Largo da Prefeitura.

FERIMENTOS E ACIDENTES

Apesar dos esforços gigantescos dispendidos pela Guarda Civil e Diretoria de Transito, no sentido de manter a ordem durante as manifestações de ontem, diversos acidentes verificaram-se. Na rua dos Andradas, a mole humana, composta de petebistas, de populistas e de curiosos, levou tudo de roldão, em sua ânsia de acompanhar o carro em que ia o sr. Getúlio Vargas. Em consequência, registraram-se ferimentos, desmaios, vitrinas espatifadas.

Verdadeiro delírio apossou-se da multidão, que, como sói acontecer em tais ocasiões, perde, até, o senso do perigo. Assim mesmo, é digno de louvor o trabalho desenvolvido, ontem, pela Polícia, através dos seus diversos departamentos, no sentido de preservar a ordem. E graças a isso, fatos mais graves não se registraram, mormente por ocasião da chegada do sr. Getúlio Vargas ao aeroporto, e à frente do "Grande Hotel".

407 VEICULOS

Quando redigiamos esta noticia um repórter amador comunicou-nos haver contado, por ocasião da passagem do senador Vargas pela rua São Pedro, 407 veiculos, inclusive 28 ônibus, além de 70 ciclistas. Esses, aliás, é que encabeçavam o cortejo.

"AQUELE É QUE É GETÚLIO"!

A reportagem do JORNAL DO DIA em seu trabalho de cobertura da chegada do candidato do PTB, ontem, à tarde, teve oportunidade de constatar cenas interessantíssimas, verificadas no seio da multidão, como, por exemplo, a daquele cidadão bem trajado, cabelos grisalhos, com ar de austeridade, e que, falando sòzinho, ia dizendo, sem sentir, enquanto a multidão aguardava que o senador assomasse à porta do "Douglass": "Apare Getulinho"! Apareça "Getulinho"! Salvador da Pátria"...

Mas a melhor de tôdas, foi quando o sr. Getúlio Vargas apareceu na sacada do "Grande Hotel". Sem ser interpelado, ou consultado..., um cidadão virou-se para o nosso repórter e informou, tomado de grande agitação e apontando para a sacada: "Aquêle é que é Getúlio Vargas! Aquele de roupa escura, que está rindo!..."

VIAJA HOJE

Acompanhado do sr. Ademar de Barros, o senador Getúlio Vargas segue hoje para S. Paulo, e daí para o Rio.

◆ LUTAS NA INDONESIA — DJAKARTA, Indonésia, 8 (U. P.) — A situação em Macassar é considerada oficialmente "como muito grave", em consequencia do ataque dos guerrilheiros contra o acampamento do exército indígena holandês, ataque que se transformou em batalha entre os soldados e as tropas indonésias. A aviação indonésia bombardeou o acampamento. A rádio-emissora de Macassar cessou as emissões e a cidade ficou sem comunicações, sem telégrafo e sem telefones.

## EDITAL

O Doutor Darcy Pinto Juiz de Direito da 1.ª Vara, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado Rio Grande do Sul, Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tomarem conhecimento que a este juízo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. O INSTITUTO HIPOTECARIO E FINANCEIRO S. A. BANCO DE CREDITO REAL, estabelecido nesta cidade à rua 7 de Setembro n.º 1095, por seu procurador abaixo assinado, inscrito na Ordem sob n.º 1000 e com escritório à rua dos Andradas 1223, vem muito respeitosamente expor a V. Excia. o seguinte: 1.º — que foi fundado em 12 de Julho de 1932, tendo sido autorizado a funcionar pelo dec. n.º 23.090 de 17 de Agosto de 1933, com o capital de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros); (doc. n.º 1); 2.º — que, desde logo, destacou de seu capital a quantia de Cr$ 100.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) destinada ao seu departamento de economia coletiva, denominado "Amparo Reciproco" (art. 4 dos estatutos (doc. n.º 2); 3.º — que, esse departamento tinha por objetivo facilitar, sob os principios de cooperação e associação, empréstimos sem juros e com juros, destinados à compra, construção ou reconstrução de prédios, aquisição de terrenos quando simultaneamente contratada a construção de prédios sôbre os mesmos e constituição e resgate de hipotécas; 4.º — que, para o fim indicado no item anterior, arrecadava e reunia as economias dos seus mutuários, para as distribuir, periodicamente, entre os mesmos, tudo na forma do Decreto n.º 24.503 de 29 de junho de 1934, modificado pelo decreto n.º 24.766 de 14 de Julho de 1934 (docs. n.ºs 3 e 4); 5.º — que, sob esse regime, funcionou o Departamento de Amparo Reciproco, tanto nesta cidade quanto nas de Curitiba e Rio de Janeiro, até Janeiro de 1942, ocasião em que o Govêrno Federal, pelo decreto-lei n.º 3.997 de 3 de Janeiro do mesmo ano, vedou às sociedades de economia coletiva a concessão de novos emprestimos a seus prestamistas (doc. n.º 5); 6.º — que, atendendo ao estabelecido naquele decreto, o suplicante após fazer os depósitos ordenados pel. art. 1.º da referida Lei, iniciou a liquidação de seu departamento de economia coletiva, liquidação essa que consistia apenas, na restituição das quantias recebidas dos seus prestamistas, em razão dos contratos que com eles mantinha; que, no mês de Setembro de 1943, depositou nas respectivas agencias do Banco do Brasil S. A., na forma da lei, as quantias correspondentes a todos os contratos de seus mutuários; 8.º — que, dessa forma, não existindo mal, contratos a contemplar, nem possuindo o requerente em seu poder quaisquer quantias pertencentes a terceiros, entendeu estar praticamente liquidado o seu referido departamento de economia coletiva (doc. n.º 6); 9.º — que, com estivesse obrigado ao pagamento anual de uma quota de fiscalização, no valor de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), creada pelo art. 23 do Dec. Lei n.º 24.503 de 29 de Junho de 1934, — requereu, em 3 de outubro de 1945, à Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional, a liquidação definitiva do aludido departamento, com a consequente dispensa do recolhimento da quota de fiscalização, que, como é obvio, lhe representava uma grande e inutil despesa; 10.º — que, todavia, não lhe foi deferida tal pretensão, pois entendeu a Diretoria das Rendas Internas que, muito embora estivessem depositadas no Banco do Brasil, em favor dos mutuários remanescentes, as quantias que a eles correspondiam, ficava o requerente com o onus dessa liquidação (doc. n.º 7); 11.º — que, em face daquela decisão o requerente procurou, por todos os meios a seu alcance efetuar a restituição das contribuição antecipadas feitas por seus mutuários, tendo, para isso publicado em jornais desta Capital e das cidades de Curitiba e Rio de Janeiro, a relação dos mutuário, e o valor de seus créditos, relações estas, sempre, devidamente visadas, pelo sr. Fiscal Federal — (doc. n.º 8); 12.º — que, apesar de seus esforços, nada conseguiu, já que dentre os mutuários prestamistas a serem reembolsados, muitos faleceram outros residem em lugares ignorados e, ainda, vários se negam a receber, pois possuem aglomerados infimos que não atingem, siquer, a quantia de dez cruzeiros (veja-se relação anexa); 13.º — que, de outro lado, a propria natureza do contrato impunha aos mutuários a iniciativa do pagamento e do recebimento de qualquer quantia vejam-se clausulas 3.ª e 13.ª (doc. n.º 9) estando, pois, todos eles, em "mora accipiendi"; 14.º — que, além do mais tem o requerente interesse em efetuar esse pagamento, em vista de estar sendo onerado, anualmente com a quantia de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) valor da quota de fiscalização referida no item 9.º desta petição; 15.º — que, finalmente, a única solução que se apresenta ao suplicante é o deposito, em pagamento, na forma dos artigos 972 a 973 do Código Civil, solução esta, aliás, já devidamente aprovada pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional em outubro de 1948 (doc. anexo sob pondendo a uma consulta neste sentido formulada em ou. n.º 10); Assim sendo, quer o Instituto Hipotecário e Financeiro S. A. Banco de Credito Real, usando da faculdade que lhe confere a lei (Código Civil arts. 972 e segs., fazer o depósito judicial de Cr$ 28.534,60 em favor de seus mutuários do Rio Grande do Sul, cuja anexa relação nominativa com o valor dos créditos de cada um deles, fica fazendo parte integrante desta petição, requerendo, pois, se digne V. Excia. de, na forma do art. 314 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, ordenar a citação, por edital (art. 177 n.º 1) dos interessados, para virem ou mandarem receber o pagamento, em lugar, dia e hora prefixados por V. Excia., sob pena de deposito, na forma da lei. Nestes termos, dando a presente o valor de Cr$ 28.534,60, E. Deferimento. Pôrto Alegre, 30 de Maio de 1950. P. p. Carlos Guilherme Lucc.

*PETIÇÃO FLS. 6 e 7* — INSTITUTO HIPOTECARIO E FINANCEIRO S. A. BANCO DE CREDITO REAL. Relação dos possuidores de contratos da secção de Economia Coletiva. Amparo Reciproco — Circunscrição do Rio Grande do Sul — 1.º N.º do Contrato, 2.º Nome, — 3.º Importancia: 831 Adelia Aude 1.892,00; 198 Agostinho Centeno 831,20; 621 Albino P. Esteves 45,00; 723 Alcides A. da Silva 14,00; 302 Alencarino S. Moraes 6,00; 170 Alfredo Carlet 75,00; 773 Alfredo J. Weingartner 6,00; 211 Alvaro Monteiro de Castro 4.410,00; 533 Antonio Arel 6,00; 813 Antonio G. Brito 284,80; 756 Antonio M. Netto 108,50; 908 Antonio O. Cordeiro 183,30; 260 Antonio Soares Vieira 24,00; 486 Aprilucio Mainieri 12,00; 572 Aristides Rohe 6,00; 1084 Arnaldo Dutra 108,00; 489 Arnaldo F. de Souza 72,00; 1179 Ataliba Waller 27,00; 1099 Augusta Schost 450,00; 1049 Augusto de Oliveira 36,00; 848 Carlos Ingracio 121,00; 568 Carlos Barbertar 342,00; 787 Carmel Miroli 8,00; 565 Celina A. Gay 165,00; 834 Cinba União Familiar 603,60; 1066 Declecia Jorge 3,00; 987 Dora Gonzales 24,00; 1063 Eladio Palayo Martinez 182,00; 1052 E. milio Luiz da Fraga F.º 45,00; 882 Ernesto Fonseca 27,30; 878 Ernesto Fonseca Filho 30,00; 722 Ercy Barcello 723,80; 494 Felipe Mainieri 24,00; 1016, 1017 e 1018 Felix Lanner 279,00; 948 Fiorevante da Silva 3,00; 881 Francisco Goulart 91,20; 677 Francisco Mendes 6,00; 944 Francisco P. dos Santos 232,80; 721 Francisco P. Lobraico 6,00; 856 Gastão G. Duarte 564,40; 297 Gracilideu V. da Silva 84,00; 1102 Guilherme Dutra Silveira 225,00; 891 Guilherme Heldtmann Jr. 1.404,00; 65 Hilario Bettamin 3,00; 397 Hilda Dibi 193,50; 1020 Honorato Rostirola 38,00; 616 João A. Palmeiro 3,00; 722 José B. de Souza ... 60,00; 559 José Carlos Pavim 21,00; 403 José F. de Freitas 4.491,00; 204 José Fonseca 6,00; 1012 José Gerhardt 115,00; 297 José Jacob Schmidt dr. 1.071,00; 382 Julio C. A. da Silva 6,00; 357 Leopoldo Hoff 434,40; 1025 Lideran Ribeiro Vva. 2.002,00; 585 Luiz da Rosa Martins ... 111,00; 1148 Luiza Ribeiro Barbosa 78,20; 802 Manoel Domingos Freire 2.846,00; 67 Marcilio A. Machado 12,00; 384 Marcilio J. Moraes F.º 6,00; 778 Maria Fraelhe 2.070,00; 261 Mario P. Cabeda 42,00; 727 Martha Lopes 66,00; 860 Maximiliano Makowki 24,00; 865 Nadyr Schuller Dias 221,80; 738 Palmeiro Hasperoy 126,00; 65 Paulo Travassos Souto 9,00; 853 Pedro A. Ramos 21,00; 1144 Percival Vargas 594,00; 1138 Raymundo Alves da Silva 270,00; 1134 Romana Beltrami 54,00; 68 Romualdo Camim Damim 21,00; 606 Rubem Soares dr. 45,00; 1101 Seler Neves 36,00; 294 Tacito de Carvalho e Silva 24,00; 557 Thereza Merg 132,00; 267 Zeferina de Campos 37,00; Soma total: Cr$ 28.534,60. Pôrto Alegre, 31 de Maio de 1950. Instituto Hipotecario e Financeiro S. A. Banco de Crédito Real Diretor Carlos Fagundes de Mello, José Fagundes de Mello.

DESPACHO — A., como requer Designe-se audiencia e publiquem-se editais pelo prazo de trinta dias. Int. Em 6.6.950 D. Pinto.

DESIGNAÇÃO — Certifico e dou fé que designei o dia 28 de agosto p. vindouro, às 10 horas, em Cartorio para o recebimento. Pôrto Alegre dez de Julho, do ano de mil novecento, e cinquenta. O escrivão: J. Peixoto de Mello.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital o qual será publicado e afixado no lugar de costume. DADO e passado, nesta cidade de Pôrto Alegre, aos vinte dias do mes de Julho, do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, José Peixoto de Mello, escrivão subscrevo.

(as.) DARCY PINTO — Juiz de Direito da 1.ª Vara.

# Noticias Diversas

### PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado o sr. Luiz Fontoura, Secretário da Fazenda. O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Francisco Brochado da Rocha — Cel. Walter P. Barcelos, Comt. Geral da Brigada Militar — Cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Policia — Sr. Orbulino de Azambuja Reichert — Dr. Hélio Carlomagno, Sub-chefe de Policia — Dr. Afonso Morais — Dr. João Bonumá, Procurador Geral do Estado — Dr. Ruy Tedesco — Dr. Salgado Martins, Diretor da Faculdade de Direito.

### DEPARTAMENTOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interêsse dos seus municipios os prefeitos: Sr. Guilherme João Goelzer, de Jaguari, Sr. Lauriano Garcia Gonçales, de General Vargas; Sr. Manoel Alfeu de Borba, de Rio Pardo; Dr. Luiz Miller Picarelli, de São Jerônimo; Sr. Gracilliano Jerônimo de Sousa, de Jaguarão e Sr. Oscar Leopoldo Kasper, de Estrêla.

### TROCA DE TELEGRAMAS

O Governador Walter Jobim dirigiu, em 31 de julho último, o seguinte telegrama ao sr. Juscelino Kubitscheck, candidato do PSD ao cargo de governador de Minas: "Dr. Juscelino Kubitschek — Belo Horizonte — G/424 — Apresento eminente correligionário minhas congratulações homologação escolha seu ilustre nome candidato Govêrno Estado M. Gerais pela convenção Partido Social Democrático, ontem encerrada. Confio nobre povo mineiro, sempre fiel supremos interêsses Brasil, levará preclaro patricio, grande pugna civica três outubro, demonstração seu apôio solidariedade, sagrando-o vitorioso para realização magnifico programa expresso seu memorável discurso ontem. Cordiais saudações. (as.) Walter Jobim, Governador Estado".

Em resposta, o sr. Juscelino Kubitscheck enviou o seguinte despacho ao governador gaúcho: "Dr. Walter Jobim — Palácio Govêrno — P. Alegre — Profundamente sensibilizado agradeço ilustre correligionário demonstrações aprêço seu telegrama. Saudações. (as.) Juscelino Kubitscheck de Oliveira"

### O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 14 horas de quarta-feira às 21 horas da quinta-feira:) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras. Nevoeiro. TEMPERATURA: Ascenção noite. Estavel dia. VENTOS: Predominarão os do quadrante norte. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 10:) TEMPO: Instavel com chuvas esparsas e trovoadas. TEMPERATURA: Ascensão noite. Estavel dia. VENTOS: Do quadrante norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 10:) TEMPO: Instavel com chuvas. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Do quadrante norte.

### PALESTRA SÔBRE ELETRIFICAÇÃO

A convite do Colégio Batista Americano, o Dr. Adail Morais, Secretário do Govêrno, fará hoje, naquele estabelecimento de ensino, uma palestra sôbre o Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul.

### REALIZAÇÃO DO GOVERNO

Do Monsenhor Pascoal Gomes Librelotto, atualmente em Lajes, Santa Catarina, recebeu o dr. Adail Morais, Secretário do Govêrno, a seguinte carta: "Convento São José, Lajes, S. Catarina, 26-7-1950. Ilmo. Sr. Dr. Adail Morais — DD. Secretário do Govêrno. Abraços — Embora tardiamente, não posso deixar de escrever-lhe estas linhas acusando o recebimento de 2 exemplares da brochura: Eletricidade — Saneamento — Irrigação, de sua autorias. Li com atenção e interêsse quanto no livro nos expõe e, após essa leitura, me sinto impelido a felicitar escorde a V. S., não só pelo momentoso e primoroso trabalho, mas ainda pela revelação de seu espirito de verdadeiro democrata, querendo tornar conhecida de todos tão grandiosa quão importante obra do Govêrno de nosso Estado, uma onda de entusiasmo com decidida cooperação na realização de programas que visam o progresso e crescente bem-estar de nossa Pátria e nossa gente. Releve-me o tardio dessa resposta, motivado tão sòmente pelas minhas continuas e penosas viagens, mas creia na expressão de minha sinceridade e no incontido sentir da estima e consideração que de coração e com verdade que lhe voto. Agradecido, pois, parabenizo-o, e aqui fico ao inteiro dispôr de V. S. Ilma. (as.) Mons. Pascoal Gomes Librelotto".

CRONICA DA ASSEMBLEIA

## Sem maior interesse a sessão de ontem do Legislativo

### JUBILEU DE PRATA DO SACERDOCIO DE MONSENHOR AQUILES LUIZ BERTOLDO — RECONSTRUÇAO DA PONTE SOBRE O RIO IJUI NA ESTRADA ENTRE SANTO ANGELO E SAO LUIZ GONZAGA — TRANSFORMADOR DE ENERGIA ELETRICA PARA VARZEA DO PARECI EM MONTENEGRO — OUTROS ASSUNTOS

Rápida foi a sessão de ontem do legislativo. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ataliba Paz. Falou como primeiro orador o sr. Saul Irineu Farina, para requerer um voto de louvor e homenagem ao Revmo Monsenhor Aquiles Luiz Bertoldo, que ontem comemorou o seu jubileu de prata de sacerdócio. Solicitou ainda o orador que da homenagem seja dada ciência aquele sacerdote bem como aos srs. Bispos D. Antônio Reis e D. Cláudio Colling.

Em seguida falou o sr. Rodrigo de Magalhães reclamando do govêrno providências para a reconstrução da ponte sôbre o rio Ijui entre Santo Angelo e São Luiz Gonzaga.

O sr. Nestor Jost, como orador seguinte, encaminhou um requerimento sugerindo ao Executivo a instalação, pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, de um transformador de energia elétrica no povoado da Várzea do Pareci, no municipio de Montenegro, por onde passa um fio de alta tensão que liga a usina de São Leopoldo a Montenegro.

O último orador no expediente, sr. Manuel Atayde, solicitou a transcrição nos anais de um artigo publicado pelo Correio do Sul de Bagé, a propósito do término do alistamento eleitoral dia 3 de agôsto último.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, inicialmente, foi aprovado em segunda discussão o projeto de lei que autoriza a abertura, na Secretaria de Educação e Cultura, de 80 mil cruzeiros. Aprovado, em seguida, o requerimento solicitando ao Executivo que seja determinado ao DAER providências para a conservação da estrada que liga a cidade de Rio Grande a Pelotas. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 15 horas.

## O dia de ontem na Câmara Municipal

Nove representantes se encontravam no recinto, quando foram abertos os trabalhos da sessão de ontem do Legislativo Municipal. Não sofreu alteração a ata da reunião anterior que recebeu aprovação unanime. O expediente lido constou, de um oficio do Prefeito encaminhando minuta do termo de compromisso a ser assinado com Cipriano Micheleto para construção em terreno na Rua Aval. e, Boletim do Departamento Estadual de Saude, relacionado com profilaxia de doenças transmissiveis. No decorrer da hora do expediente, foram tratados os seguintes assuntos: requerimento sugerindo ao Chefe do Poder Executivo os necessarios estudos, no sentido de ser cancelada a divida na importancia de Cr$ 9.200,00 devida pela comunidade Evangélica Lutherana, considerando os relevantes serviços prestados pela referida Comunidade à coletividade. Leitura da carta enviada pela Sagol à «Fôlha da Tarde», sobre o veto do Prefeito, recebido pela Camara e referente ao Projeto de Lei que criava «Postos de Serviços», carta esta em obstancia nos seguintes têrmos:

«Ilmo. Sr. Arlindo Pasqualini, MD. Diretor da popular «Fôlha da Tarde». — Saudações.

Há já algum tempo a Fôlha da Tarde vem focando o tão debatido monopolio da «SAGOL». E, em assim fazendo, nada mais faz do que refletir o pensamento de nossa coletividade, pois não se compreende que, após a constitucionalização do País, ainda perdurem privilegios concedidos no tempo da Ditadura, como este que, praticamente, é um verdadeiro monopolio.

Outro não tem sido o desejo da Camara, senão o de ver extinto o tal monopolio, razão porque aprovou por unanimidade, o projeto de lei da autoria do Nobre Vereador Benerino Buttelli, na suposição de que aquele objetivo seria atendido.

Entretanto, o sr. Prefeito Municipal, usando do direito de veto, demonstrou ser o mesmo inconstitucional, uma vez que o referido projeto de lei tinha em mira diminuir as distancias e aumentar a capacidade dos depositos de postos, disposições estas constantes do regulamento em vigor, mas nunca fazendo parte do corpo de uma lei, visto serem essas atribuições do Executivo e não do Legislativo. Tanto assim é que, as distancias que hoje são recomendaveis por estas ou aquelas razões, amanhã poderão ser alteradas, uma vez que não mais persistem os motivos que as recomendavam. O mesmo se dá com referencia aos depositos. Tanto em um caso, como em outro, cabe ao Executivo, exclusivamente, alterar.

Foi, pois, com este ponto de vista levantado pelo Sr. Prefeito que concordou a maioria da Camara, ao aceitar o veto, mas não como diz a Fôlha da Tarde no seu noticiario de ontem, 8, que a MAIORIA DA CAMARA REJEITOU O PROJETO DE LEI QUE VISAVA EXTINGUIR O MONOPOLIO DA SAGOL (! ?)

Convem esclarecer ainda, que o monopolio da Sagol consiste da clausula 111 do contrato firmado com o Municipio, em razão da qual ela, Sagol, tem preferencia para a instalação de postos. E, toda a vez que alguem pretender instalar um posto de gasolina, em razão dos termos desta clausula, a Sagol é consultada a fim de dizer se tem ou não interesse na localização de mais um posto seu, naquele local. Ora, o projeto de lei que foi vetado, não alterava esta clausula, porque infelizmente não é da competencia da Camara alterar um contrato firmado, como é facil de se presumir. De modo que o projeto não iria extinguir o monopolio da Sagol, mas podia mesmo, constituir a ela uma excelente fonte de renda...

Como se vê, sr. Diretor, a aceitação do veto do Executivo não quer dizer que a maioria rejeitasse um projeto de lei que visava extinguir o monopolio da Sagol. Manda, pois, a verdade, que a opinião pública seja devidamente esclarecida, razão porque solicito de V. S. a honra da publicidade da presente.

O que a Camara há muito almeja é a extinção da clausula 111 do contrato que resulta no monopolio, enquanto não forem os postos revertidos ao dominio do Municipio, como se almeja.

Muito grato, valemo-nos do ensejo para reiterar-lhe os protestos da mais alta consideração, firmando-nos mui atenciosamente: M. Belmonte e Romeu de Leonardo Truda».

Requerimento solicitando do sr. Prefeito as seguintes informações: a) se o Poder Executivo já tomou alguma providencia no sentido de empregar a verba constante do item V do artigo 7.a (Cr$ ...... 100.000,00) da lei que aprovou o plano de distribuição, em 1950 de auxilios, premios e subvenções. b) Considerando que esta verba se destina a custear «temporada lirica popular», se o Poder Executivo não supõe que esta temporada lirica poderá ser, deste ano, novamente, realizada pelo Orfeão Riograndense. Requerimento, solicitando informações ao Prefeito, «porque a Prefeitura permitiu contra disposições do Decreto n. 108 de 1937, que a Empresa de loteamento de Leão Zelmanovitz, ao fazer o arruamento da gleba limitada pelas ruas Nunes e Avenida Nonoai, na Gloria, empregasse pedra irregular ao envés de paralelepipedos».

ORDEM DO DIA: Trabalhos de Comissão.

## Efetivação de funcionários interinos

Está de parabens o Movimento Prò Efetivação dos Interinos, liderados pelo Sr. José Oliveira Preiss, oficial administrativo da Secretaria do Interior e Justiça. A campanha pela "justa causa", que foi iniciada na fase constituinte, está perto de obter a vitoria final, visto que, na sessão do dia 8, a colenda Assembléia Legislativa aprovou a redação final da lei que, no mesmo dia foi enviada à consideração do Sr. Governador do Estado. Eis o teor da mesma:

"Art. 1.º — São extensivas a todos os servidores publicos, inclusive os ferroviários e os autárquicos, as disposições constantes do art. 318, da lei n.º 1008, de 12 de abril de 1950.

Art. 2.º — A efetividade, por mais de um ano, em investidura de caráter interino, probatório, experimental, precário ou provisório, de adição ou lotação, aproveitará ao servidor no cargo exercido à data da vigência desta lei.

Parágrafo unico — A efetividade de que trata o artigo beneficiará, ainda, ao servidor nomeado em substituição, para cargo de que haja vaga no mesmo quadro, carreira ou serviço, e, bem assim, para cargo a vagar antes de ser interrompida a substituição.

Art. 3.º — Para os efeitos previstos nos artigos anteriores, não serão levados em conta as transformações anteriormente operadas na nomenclatura ou na estrutura legal do cargo, e, por igual o titulo de seu exercicio por parte do servidor.

Art. 4.º — Computar-se-á no cargo atualmente ocupado o exercicio anterior de função de extranumerário, desde que a profissão funcional seja da mesma natureza e não tenha ocorrido interrupção na efetividade do servidor.

Art. 5.º — As certidões requeridas, para a execução da presente lei, terão preferencia sobre quaisquer outras.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Os funcionários beneficiados pela medida em fôco cogitam, após a promulgação da lei, em promover uma significativa homenagem ao incansavel lider Sr. José Oliveira Preiss, de vez que o mesmo não permitiu a sua indicação de figurar em chapa para deputação estadual.

A Comissão promotora da homenagem citada compõe-se dos seguintes funcionários interinos: NELSON SOBROSA, da Secretaria das Obras Publicas — RAFAEL B. DELGADO, da Contadoria Geral do Estado — ARY PAIM VIOLA, do Departamento Estadual de Estatistica — HERMINIO GRAÇA DE SÁ, da Repartição Central da Policia — e — WILSON FARINA CESAR, da Administração do Pôrto.

A Comissão está ao dispor não só dos atingidos pela efetivação, como, tambem, de todas as pessoas, amigas que queiram participar da merecida homenagem ao dinamico batalhador pela "justa causa".

OCORRENCIAS POLICIAIS

# Grave acidente no Aeroporto de São João

### O CARRO DO SENADOR VARGAS ATROPELOU UM GUARDA CIVIL QUE FOI RECOLHIDO EM ESTADO DE CHOQUE AO H.P.S. — UM DOS GUARDAS BATEDORES DO CORTEJO CAIU SOB O IMPULSO DO POVO, FERINDO-SE — FURTADA DURANTE A CONFUSAO NA RUA DOS ANDRADAS — O CAMINHAO FOI DE ENCONTRO A CERCA E CAPOTOU — OUTROS FATOS

As 17 horas de ontem, por ocasião da chegada a esta capital do senador Getúlio Vargas, o guarda-civil Joar Rodrigues Escarone, de serviço no Aeroporto Federal de São João, foi atropelado e gravemente ferido pelo próprio carro que conduzia o senador. Por ocasião da saida do carro oficial do aeroporto, o guarda Joar procurou abrir caminho na multidão para dar passagem ao cortejo, que tinha a frente o carro do senador. Devido ao grande aglomeramento popular que havia no local o guarda Joar foi empurrado, para a frente do carro que conduzia o senador, sendo colhido pelo veiculo. Jogado a solo, foi a vitima imediatamente atendida por populares e transportada para o H. P. S. Ali foi o guarda Joar medicado, ficando internado por se achar em estado de choque traumático. O dr. Lycurgo Cardoso, delegado de plantão, tomou conhecimento do fato e determinou as providências decessárias.

— Outro acidente ocorreu com o cortejo do senador, às 18 horas, quando o carro oficial já se achava a rua dos Andradas, a altura da praça da Alfandega. O guarda-civil Antônio Pacheco, requisitado pela Diretoria Estadual de Transito para servir de batedor do cortejo como motociclista, foi a vitima do ocorrido. Devido a grande multidão que forçava os cordões de isolamento, o guarda Pacheco foi empurrado, caindo ao chão com sua máquina. Em consequência recebeu ferimentos e queimaduras nas mãos, tendo sido transportado para o H. P. S. Após ter sido medicado o guarda foi recolhido a sua residência.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter Aguia puro

FURTADA DURANTE A CONFUSÃO

No meio do povo que ontem se conglomerou a frente do Grande Hotel, por ocasião da chegada do senador Getúlio Vargas a esta capital, encontrava-se a sra. Maria Lemo, residente na v. Borges de Medeiros 915, apartamento 503. Durante a confusão que se fez notar, foi d. Maria Lemo furtada de sua bolsa que continha um relógio de pulso, para senhora. Mais tarde a bolsa foi encontrada na via pública e restituida a sua proprietária, sem conter o relógio que desapareceu. O fato chegou ao conhecimento da policia e foi comunicado a D. E. A. P.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A CERCA E CAPOTOU

As 14,55 horas de ontem, o caminhão de placas 12.30.63, dirigido pelo motorista Walter Miranda dos Santos, trafegava pela avenida Padre Cacique, em direção do Cristal. Ao passar pela frente do Asilo Padre Cacique, devido ao excesso de carga que conduzia, quebrou-se a carroceria do caminhão que, desgovernado, foi chocar-se violentamente contra a cerca do pátio do asilo, capotando. O motorista nada sofreu, tendo o veiculo ficado bastante danificado.

ASSALTO E DESPIDO NA PRAIA DE BELAS

As 2,05 horas da madrugada de ontem, o dr. Paulo Acosta Rodrigues, delegado de plantão da R. C. P., recebeu comunicação, por intermédio do Cabo Eleuterio, comandante da Patrulha da Brigada Militar de que, na Praia de Belas, havia um homem, em trajes menores, que fora assaltado. Comparecendo ao local indicado uma caminhonete da R. C. P., foi trazido até o plantão o cidadão de nacionalidade polonesa Kurowski Jan, residente a rua São Vicente nº 33, que relatou o seguinte: cêrca das 2 horas transitava por aquela artéria quando foi inopinadamente agredido por dois individuos, pelas costas. Os assaltantes, depois de subjugarem-no, o despojaram de tôdas as suas roupas, calças, casaco, gabardine, fugindo em seguida. O sr. Kurowski Jan foi conduzido a sua residência e o fato comunicado a D. E. A. P.

ATROPELADA A AV. BORGES DE MEDEIROS

O automóvel de placas ...... 14.01.20, dirigido pelo sr. Jorge Chemal, as 17,10 horas de anteontem, procedente da av. Mauá, subia a av. Borges de Medeiros. Nas proximidades do Mercado Livre colheu Nadir Torres da Fonseca, que tentava atravessar a avenida. A vitima foi socorrida pelo próprio motorista e transportada ao H. P. S., onde foi medicada, tendo ali ficado internada em observação dado inspirar cuidados seu estado.

NEGOU-SE A PAGAR A MERCADORIA QUE ADQUIRIRA

No dia 14 de abril do corrente ano, o sr. Bento Luiz Medeiros, residente em Passo do Sabiá, 2º distrito do Municipio de Santo Antônio, veio a esta capital a fim de vender 110 sacos de açucar. Encontrou aqui Alberto Oliveira, que se propôs a adquirir a mercadoria, tendo mandado entregar os sacos na Demolidora de Casas, sita à av. Ceará nº 1083. Conforme o que fora combinado Bento entregou a mercadoria ali, ficando Alberto de Oliveira de pagá-la depois. Durante dois dias protelou o pagamento, mandando Bento a vários lugares, desaparecendo logo após. Em face disso a vitima compareceu a D. E. A. P., comunicando o fato e pedindo providências policiais, pois o valor da mercadoria é de Cr$ 18.000,00. O inspetor João da Silva Beck iniciou diligências, por ordem do inspetor-chefe Ernani Baumann, que culminaram com a prisão do indiciado, ontem, na rua Voluntários da Pátria, por Francisco Bittencourt. Alberto Oliveira foi conduzido a D. E. A. P., e recolhido ao xadrez, sendo o processo enviado a Justiça.

LESADO EM CR$ 5.000,00 PELOS CONTISTAS

Compareceu ontem ao Serviço de Plantão Permanente da R. C. P., o sr. Serafim Anastácio Felisberto, residente em Santa Catarina, e hospedado nesta capital no Hotel Farroupilha, a fim de comunicar que fora vitima do furto de todo seu dinheiro, cerca de Cr$ 5.000,00, pelos passadores de "conto do pacote". Relator a vitima que transitava pela rua Voluntários da Pátria, quando foi abordado por um individuo que declarou possuir Cr$ 50.000,00 para distribuir a metade entre os pobres e a metade dar ao Arcebispo. Serafim foi na história e entregou os seus "cobres" aos meliantes que os escamotearam. Na sala da D. E. A. P. Serafim reconheceu no Album fotográfico os "contistas" David Guedes e "Frufru" como os autores do estelionato. A D. E. A. P. está empenhada em encontrar os dois larápios, ainda mais que Serafim havia marcado seu dinheiro com uma cruzinha na testa da estampa, para ser identificado.

# SERÁ EXTINTA A CLAUSULA 111 DO CONTRATO DA SAGOL

Como é de praxe, tôdas as quartas-feiras pela manhã, reunem-se no gabinete do Prefeito vários vereadores para tratarem de assuntos relacionados com o Municipio. Na reunião de ontem, compareceram os representantes Carlos de Morais Vellinho, Manoel Osório da Rosa e Darcy Rocha, respectivamente integrantes das bancadas do Partido Libertador e Partido Social Democrático. Estudavam aquelas vereadores em conjunto com o Dr. Ildo Meneghetti, problemas relacionados com a cidade, quando ali compareceram os Diretores da Sagol, Srs. M. Belmonte e Romeu de Leonardo Truda. A oportunidade da presença ali dos representantes da Sagol ensejou a que fossem trocadas impressões sôbre o recente ato da Camara Municipal, sustentando o veto do Prefeito ao Projeto de Lei oriundo da Camara de Vereadores criando "postos de Serviço e considerado inconstitucional. Longe foi o "tête-à-tête" entre os membros do Poder Legislativo do Municipio, Poder Executivo e aqueles representantes. Da palestra mantida, ao que conseguiu se informar a nossa reportagem, foi resolvido, que a Cláusula 111 do contrato da Sagol com o Municipio e que se refere ao monopólio deverá ser extinta, havendo o Executivo Municipal afirmado que jamais porá em jôgo o patrimônio do mesmo, como se deseja. Assim, ao que tudo indica, a questão da Sagol, que tanta celeuma vem tendo no Legislativo Municipal, se encaminha para uma solução equânime e reta, sem fermentos de direitos lesados.

## Noticias do SENAC

ALUNOS MELHORES CLASSIFICADOS — Durante o primeiro semestre, nas diversas aulas do Senac, nesta Capital e em alguns municipios do interior, observaram-se as seguintes melhores classificações: Na A.C.M. — curso Cac 1: Francisco Paulo Pedroso, 8,9; Hugo Renato Duarte, 8,6; Lino Todeschini, 8,1. Cac 3 — Celina Salewiski, 9,5; Nair Freitas Guimarães, 8,6; Palmir Bastos da Silva, 8,5. Capf 1 — Abrahão Hilton Silveira, 8,5; Leon Hipolito Fischer, 8; Nilda Baldi Avilez, 8. — Capf2 — Lino Deferrari, 9; Sergio Scopel, 8,7; Egon Walter Yachvor, 8,6 Capf3 — José Anibal Cardoso, 8,4; Inácio C. A. Vargas Pinheiro, 8,2 e Eduardo Butner, 8. — Capf 4 — Rodolfo Roculer, 8,8 José Pinga, 8; Alberto Santos Oliveira 7,8. No Sind. dos Comerciários: curso Cac 2A: Carlos Valentin Ferreira, 6,1; Adair Alves Lima, 6; Oswaldo Correa Camara 5,9. — Cac 2B — Maria Campos dos Santos, 7,6; Moacir Breta Maimanes, 6; Celamira Arce França. Cac 3C — Nair Ferraz Pereira, 8,7; Adão Silvio Witt, 8,3; Ivone Andrade, 8,2; Alfredo Strapel, 8,1. Capf 1B — Vilma Maria Reis, 8,5; Odir Pinheiro, 8,3; Jandira Cunha, 7,7. Capf 2C — Otto Ruben Sparemburg, 9; Willy Dohnert, 9; Maria Froisa e Ivo da Luz, com 9; Capf 3 D — Wilson Mirreto, 9,5; Iolanda Perrira dos Santos, 9,5; Jorge Kramer, 9,2. Capf 1A — Francisco Neira, 8,9; Pedro Luzio da Silva, 8,6; Francisco Meira, 8,9; Pedro Lucio da Silva, 8,6; Joaquim da Fonseca, 8,6. Em Carazinho — Irene Natachinske, 9,5; Caxies Jurema Rita Leite 9,6; Erechim, Firmino Costa, 9,2.

**Dr Armin Fabian**
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18

# OS TRANSPORTES COLETIVOS PARA O ARRABALDE DA GLORIA

A exemplo do que vem se verificando no arrabalde de Teresópolis, o da Gloria será dentro de poucas horas melhorado em seus serviços de transportes. A Empresa de Onibus Teresópolis, concessionária dos transportes do mesmo bairro, obtevo do Prefeito Ildo Meneghetti, a necessária autorização para trafegar naquele arrabalde 8 novos e confortáveis carros construidos nas oficinas Ott de Novo Hamburgo. Esses ônibus serão apresentados, na tarde de amanhã, no terreno localizado à Avenida Borges de Medeiros com Avenida Mauá, fundos do novo Edificio da Municipalidade, quando então serão examinados pelo Dr. Germano Pettersen Filho, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transporte da Municipalidade. Em palestra, com o nosso representante na Prefeitura, os irmãos Ott informaram que os ônibus que serão postos em tráfego na linha da Glória são de construção sólida e em condições de atenderem os moradores daquela extensa zona da cidade. Esperam os proprietários da Empresa realizarem um serviço de transportes a contento realizando, tôda a vez que se tornar necessário um serviço paralelo entre as duas linhas da forma a que os moradores dêsses dois arrabaldes tenham sempre carros a sua disposição. Como acima dissemos, a Empresa iniciará os seus transportes com 8 carros, colocando em tráfego, até o fim do corrente mês mais outro, e até fim de setembro mais três, perfazendo, assim, um total de 18 ônibus, compreendendo as linhas Teresópolis e Glória.

EDITAL DE CITAÇAO

O dr. James Macedônia Franco, 2.º Juiz Municipal da cidade de Pôrto Alegre. FAZ saber a quem interessar possa que, por êste Juizo e 2.º Cartório de Orfãos, se processa o inventário dos bens deixados por ANTÔNIO LUCIO DA COSTA, de que é inventariante GUARACY PAULA COSTA. E como conste dos autos que SILVIO AMARO DA SILVEIRA, com quem é casada a herdeira CONSUELO PAULA COSTA SILVEIRA, se encontra em lugar incerto e não sabido, é êle citado por êste edital para, no prazo de TRINTA (30) DIAS, a contar da primeira publicação do presente, dizer sôbre as declarações do inventariante, valendo a citação para os demais têrmos e atos do processo, até final. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário Oficial". Pôrto Alegre, dezessete (17) de março de mil novecentos e cinquenta (1.950). Eu, ADÃO SILVA DA COSTA — ajudante substituto do escrivão, subscrevo.
(Assinado) — JAMES MACEDÔNIA FRANCO
2.º Juiz Municipal

**União Erechim de Transportes Ltda.**

Pôrto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Erechim — Diariamente às 3,30 horas — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras.
Pôrto Alegre a Xapecó — Diariamente, exceto aos domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Águas de Xapecó — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Ilha Redonda — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.

Saídas da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA de Pôrto Alegre
Avenida Júlio de Castilhos, 265
Passagens pelo Fone: 6168 — Encomendas: 8829
Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus
Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 10—8—1950 — N.° 1.065

# Pela renovação do Brasil

Está nomeada a nova Junta Estadual da Liga Eleitoral Católica. Constituem-na uma plêiade de homens integros, que mercê de seus altos dotes culturais e espirituais, corresponderão, certamente, às aspirações dos rio-grandenses. De sua serenidade e de sua elevação, muito espera a familia católica, nesta hora em que, por vezes, as paixões se sobrelevam aos ideais e a inteligência é menosprezada ante os ditames do coração.

Sôbre a função da L.E.C. muito se tem dito, embora claras e insofismáveis sejam as suas diretrizes, como órgão defensor, no terreno politico, dos principios e dos direitos de Deus e da Igreja. Cabe-lhe a alta missão de "guiar e dirigir o voto católico pela renovação dos quadros politicos do país", como bem ponderado foi pela última Pastoral Coletiva do Episcopado Rio-grandense, em defesa da familia brasileira.

Nesta ação de guia e dirigente, a Liga Eleitoral Católica ficará fora e acima dos partidos, aferindo-lhes o valor dos seus principios diante dos perenes designios da pessoa humana, que com tanto ardor e veemência são proclamados e defendidos pela Igreja, em sua salvifica missão.

Gozando da serenidade que lhe dá as alturas, inacessivel às vagas da paixão, equidistante dos partidos, a L.E.C. cumprirá sua autêntica finalidade.

Mas, em traçando diretrizes, afirmam alguns fere o principio da liberdade. Só a ignorância ou a má vontade seriam capazes de admitir esta afirmação.

Em realidade, a liberdade individual, que ditará o rumo a seguir na encruzilhada dos caminhos, ficará de pé e intangivel. Diante das atuais condições de vida, múltiplos em suas atividades, absorventes em seu trabalho, ninguém poderá acompanhar de perto todos os movimentos de opinião!

Assim sendo, que haverá de mais lógico, senão ouvir opiniões para formar a sua própria? E, se aqueles, que emitirem as opiniões primeiras forem portadores dos mesmos ideais, pregadores dos mesmos principios, defensores da mesma causa, onde estará a violação da liberdade ao se formar uma opinião idêntica, quando comum já são os ideais, os principios e a causa? Violação da liberdade seria sim, se o eleitorado católico se sentisse coagido a seguir linhas orientadoras que, frontalmente, contrariassem a sua formação moral e espiritual.

Ao receber, prestigiar e seguir as normas da L.E.C., a consciência católica demonstrará a existência de uma disciplina consciente e de formação cristã acrisolada, plena de luz de fé, de caridade e amor! Em suas águas lustrais se revigorará o Brasil, confirmando, plenamente, seu histórico destino de nação batizada na mais sincera fé católica!

E' um dever que nô-lo impõe a consciência, para dar um alento renovador à pátria comum!

# O que é e como funciona a Organização Internacional do Trabalho



A Organização Internacional do Trabalho — a O.I.T. — é uma instituição intergovernamental cuja finalidade é promover a justiça social, contribuindo assim à Paz universal e duradoura. A O.I.T. existe há trinta anos. Ela procura, através de sua ação internacional, melhorar as condições de trabalho, elevar os niveis de vida dos povos e promover a estabilidade econômica e social.

A Organização Internacional do Trabalho ocupa uma posição única entre as outras instituições intergovernamentais, pois em seu seio os representantes dos governos, dos trabalhadores e dos empregadores discutem, em estreita colaboração, seus problemas, e orientam sua politica e decisões. Todos seus órgãos constitutivos são formados pelos representantes dos governos, dos trabalhadores e dos empregadores na seguinte proporção: dois representantes governamentais, um representante dos trabalhadores e um representante dos empregadores.

**O QUE É A O.I.T.**

Os que nunca ouviram falar da O.I.T. perguntarão certamente: O que é a O.I.T.? Quem a criou? Quais seus meios de ação e qual a sua força?

Eis alguns dados a êsse respeito: A Organização Internacional do Trabalho foi criada em 1919 pela Conferência da Paz realizada após a primeira grande guerra mundial de 1914-1918. Albert Thomas, famoso estadista francês, foi seu primeiro diretor. De 1919 até 1946, a O.I.T. funcionou como instituição autônoma da Sociedade das Nações. Com a fundação das Nações Unidas, e mediante um acôrdo, foi ela reconhecida como instituição especializada cuja missão é tratar das condições de trabalho, das relações entre empregadores e empregados, da organização e da utilização da mão de obra, da seguridade social e de todos os outros problemas relativos ao trabalho.

A O.I.T. é portanto a única instituição intergovernamental que, surgida da primeira guerra mundial, e sobrevivendo à conflagração de 1939—1945, ocupa o seu lugar primordial entre as outras instituições criadas ao terminar o segundo conflito mundial.

Sua atividade e força de ação estiveram submetidas a duras provas no transcurso dos anos dificeis que seguiram às duas guerras, assim como durante o periodo de crise econômica mundial que se produziu entre um e outro conflito. Dessas árduas experiências saiu-se a O.I.T. com êxito.

Com a invasão da Europa ocidental pela Alemanha, sua sede, em Genebra, Suiça, foi transferida para Montreal no Canadá, sendo oficialmente restabelecida em Genebra, no ano de 1948.

**A Declaração de Filadélfia**

Durante a guerra, a Conferência Internacional do Trabalho reuniu-se em 1944 apesar das as dificuldades existentes, e adotou nessa ocasião uma declaração de principio conhecida como «Declaração de Filadélfia», tirando êsse nome da cidade dos Estados Unidos onde se realizara dita Conferência.

A Declaração de Filadélfia reafirma os seguintes principios:

O Trabalho não é mercadoria;

A pobreza, em qualquer lugar constitui um perigo em toda a parte;

A liberdade de expressão e associação são essenciais ao progresso constante.

A Declaração de Filadélfia reconhece a solene obrigação da O.I.T. em fomentar entre tôdas as nações programas que permitam alcançar ante de mais nada:

A Plenitude de emprêgo e um salário minimo vital;

A extensão da segurança social e a assistência médica;

A proteção à maternidade e à infância;

Adequada alimentação, moradia e meios de recreio;

O direito de negociar contratos coletivos;

Garantias de iguais oportunidades educativas e melhoria da formação profissional;

Proteção adequada à vida e à saúde dos trabalhadores.

**Instrumento do povo**

A O.I.T. é uma instituição criada pelos Estados Membros para a realização dos objetivos definidos em sua Constituição e na Declaração de Filadélfia. Constitui um instrumento a serviço dos povos de todos os países nos seus esforços para melhorar suas condições de trabalho e de vida.

A Organização Internacional do Trabalho é democràticamente organizada. Todos os povos, por intermédio de seus governos e de suas organizações de empregadores e de trabalhadores, determinam não só a politica da Organização como também decidem dos programas necessários à sua execução.

Porém, como em todas as instituições democráticas, sua ação só poderá ser eficiente se contar com a constante ajuda e o decidido apoio de todos os povos. Todo cidadão de cada um de seus Estados Membros deve contribuir para o êxito de seus altos propósitos.

**COMO FUNCIONA...**

A Organização Internacional do Trabalho consta dos seguintes órgãos:

A Conferência Internacional do Trabalho, a autoridade suprema da O.I.T. que se reune uma vez por ano;

O Conselho de Administração, órgão executivo da O.I.T. que se reune, em principio, quatro vêzes por ano;

A Repartição Internacional do Trabalho, órgão executivo e administrativo da O.I.T. que constitui sua Secretaria permanente.

**A Conferência Internacional do Trabalho**

A Conferência Internacional do Trabalho reúne as delegações nacionais dos Estados Membros da O.I.T.

Cada delegação compreende dois representantes do Govêrno, um representante dos trabalhadores e um representante dos empregadores.

Os delegados titulares são geralmente acompanhados por conselheiros técnicos.

A Conferência adota normas minimas internacionais que revestem a forma de tratados internacionais denominadas Convenções e, em alguns casos, Recomendações.

A Constituição da O.I.T. exige que, para os fins de possivel ratificação, os governos submetam ao poder legislativo as convenções adotadas pela Conferência.

Para entrar em vigor, uma Convenção requer sua ratificação por determinado número de Estados Membros. Ao ratificar uma Convenção, cada país se compromete mediante dita ratificação, a modificar sua legislação de modo que ela se harmonize com as disposições da Convenção. Compromete-se, outrossim, a enviar à O.I.T. num relatório anual sôbre as medidas tomadas a êste respeito. Além disso, são previstos meios que garantem a entrada em vigor das convenções assim ratificadas.

As recomendações adotadas pela Conferência não são submetidas à eventual ratificação dos Estados Membros. Não diminui, porém, êsse fato a obrigação dos governos em promover a execução das disposições nelas contidas.

**O Conselho de Administração**

Dos 32 Membros que compõem o Conselho de Administração, 16 são delegados governamentais, 8 delegados dos trabalhadores e 8 delegados dos empregadores.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos cada três anos. Há no entanto uma exceção a esta regra: em virtude de sua importância industrial, oito Estados ocupam postos permanentes no Conselho de Administração. São êles: Brasil, Canadá, China, Estados Unidos da América, França, India, Itália, Inglaterra e Irlanda do Norte.

Os oito postos eletivos restantes estão atualmente ocupados pela Argentina, Austrália, Bélgica, Cuba, Dinamarca, Peru, Polônia e Turquia. Entre os membros eleitos pelo grupo dos empregadores figuram um mexicano, um português, um uruguaio e um norte-americano, e entre os eleitos pelos trabalhadores um brasileiro, um chileno e um norte-americano.

O Conselho de Administração fixa a ordem do dia da Conferência, supervisiona os trabalhos da Repartição e dos diversos comitês e comissões que dependem da Organização, e prepara seu orçamento.

**A Repartição Internacional do Trabalho**

A Repartição Internacional do Trabalho tem a seu cargo não só os serviços técnicos, os inquéritos e as investigações da Organização Internacional do Trabalho, como também a redação e a edição de suas publicações.

Ela fornece o pessoal necessário a tôdas as reuniões e conferências celebradas sob os auspicios da O.I.T. e prepara os relatórios e documentos relativos aos pontos inscritos na ordem do dia dessas reuniões.

Proporciona, além disso, os meios para assegurar a aplicação das convenções ratificadas.

O Sr. David A. Morse (Estados Unidos) é o atual Diretor Geral da Repartição Internacional do Trabalho e seus sub-Diretores gerais os Srs. Jef Rens (Bélgica), Raghunath Rao (India), C. W. Jenks (Reino Unido) e Luis Alvarado (Peru).

**QUAL A SUA AÇÃO...**

Em 1.° de agôsto de 1949 a O.I.T. contava com sessenta Estados Membros.

Havia aprovado 98 Convenções. As Convenções receberam um total de 1.040 ratificações.

Numerosas missões foram enviadas a territórios e países que necessitavam do concurso de técnicos qualificados no domínio social.

Ultimamente, a O.I.T. dedicou especial e crescente atenção a sua ação de assistência técnica aos Estados Membros, nos problemas sociais e do trabalho.

Por meio de repartições especiais, missões, etc., a O.I.T. proporcionou ajuda direta aos governos, na solução dos problemas de sua competência.

Deu particular impulso às atividades visando à utilização mais eficaz dos recursos mundiais de mão de obra.

Estes últimos labores são desenvolvidos nos terrenos da organização do emprego, da aprendizagem técnica e da emigração.

Simultâneamente, a O.I.T. aumentou suas atividades regionais. Realizaram-se Na Asia, Europa, América Latina e no Próximo e Médio Oriente, um grande número de importantes conferências regionais e de reuniões preliminares.

Em sua sede principal de Genebra, os técnicos da O.I.T. estão constantemente ocupados no estudo, investigação, preparação e publicação de importantes trabalhos sôbre as condições sociais e econômicas no mundo.

Assim, os problemas relativos à formação profissional às condições de trabalho, às mulheres e crianças, à agricultura, às cooperativas, às relações industriais, à higiene e segurança, ao seguro social, ao emprêgo maritimo, às ciências econômicas e estatisticas aos problemas particulares dos —

Continua na 3ª Pg

# Vida CATÓLICA

**RETIRO ESPIRITUAL DOS ACADEMICOS**

A Congregação Mariana dos Acadêmicos "Mater Salvatoris" realiza o seu retiro anual, na Vila Manresa, nos dias 13, 14 e 15 de agôsto próximo. Por nosso intermédio, convida a todos os interessados — Congregados e Acadêmicos (também os não Congregados) a participarem dêsse recolhimento espiritual.

**UM APOSTOLO DE FA'TIMA**

Como exemplo de fé e modêlo de apostolado recordamos, o caso de um operário que ganhou os companheiros para a construção de uma Igreja onde cumprir os deveres religiosos.

Trazemos aqui outro fato, singular e expressivo, de um admirável apóstolo de Nossa Senhora de Fátima.

Chama-se êle Pascoal Arias. Reside em Madrid (Espanha). O seu apostolado em favor desta devoção do I. Coração de Maria de Fátima iniciou-se após a visita de Nossa Senhora, em Maio de 1948, à capital espanhola. Desde aquela milagrosa e triunfal visita, começou a distribuir gratuitamente imagens fatimenses. A eloquência da estatística fala mais que qualquer suposição.

Até o mês de Abril presenteou 1.185 imagens na Espanha, 27 noutras nações da Europa, 15 na Asia, 22 na A'frica, 37 na América e 2 na Oceania. Total: 1.288. Nem se contentou com êste renovador apostolado estendido por cidades e nações. Esse arauto fatimense e cordimariano, idealizou a formação de "capelinhas" que agrupassem beirros, aldeias e vilas, formando agrupações de 30 familias. Com êsse eficaz método, tendo já atingido o numero de 1.300 capelinhas, calcula-se o numero de terços diários que se estarão rezando pela paz do mundo e pela conversão da Russia. A essa avalanche de orações, nenhum ser humano resistirá.

**S.A.C.**

A Diretoria Arquidiocesana lembra, às sócias as tardes de recolhimento que serão realizadas dias 11, 12 e 13 do corrente. A do dia 11, especializada para as mães, terá lugar no Salão paroquial da igreja Na. Sra. do Rosário. As outras serão realizadas na cripta da Catedral. Todas elas serão iniciadas às 14,30 horas.

# A PAZ DOS VERMELHOS

(I)

POR BARRY W. RICHARDS

(Especial para o "JORNAL DO DIA")




Nenhuma discussão dos problemas da energia atômica pode ser conduzida inteligentemente, nos dias que correm, sem que se faça alguma referência à decantada "campanha de paz" que está sendo atualmente animada e conduzida pelo Kremlin. Não se tem dado a êsse movimento a atenção suficiente.

O principal esfôrço desta campanha concentra-se no "Apêlo de Estocolmo", sôbre o qual falarei mais adiante. E, para que se compreenda êste chamado "apêlo", necessário se torna compreender também a relação da União Soviética com as Nações Unidas.

Deve ser óbvio, a quase todos, a acentuada diferença entre o procedimento da maior parte das nações com relação à ONU e o modo pelo qual procede a União Soviética.

O procedimento de nações como o Brasil ou os Estados Unidos, por exemplo, sempre foi dirigido no sentido de fazer a organização ser útil — útil para a paz. O procedimento da União Soviética, porém, se centralizou no uso das Nações Unidas para seus próprios propósitos.

Nós, do mundo ocidental, encaramos as Nações Unidas como um forum; a Rússia, como uma caixa de ressonância. Nós nos dirigimos principalmente aos delegados presentes; a Rússia e seus satélites falam às galerias ausentes.

Hoje em dia os russos fazem os mais fortes apêlos às galerias, às quais haviam tentado, desde o fim da guerra. Este apêlo é em realidade um modo de minar a confiança mundial no plano das 48 nações para o contrôle das armas atômicas. Devemos examinar êste "apêlo de paz", mais de perto sua origem, os que o apoiam, suas finalidades — porque a análise dêsse apêlo terá influência marcante sôbre as perspectivas de uma verdadeira paz.

—

A seguir: "DEZ MILHÕES DE RUSSOS EM ARMAS — E OS COMUNISTAS FALAM EM PAZ".

Especial para "JORNAL DO DIA"

# O problema do encarcerado

HELOISA DIAS DE MELLO

Há tempos, espiritos humanitarios, fundaram o Patronato "Lima Drummond", com o fim de amparar, proteger e encaminhar os egressos das prisões.

Agora, um grupo de senhoras de nossa alta sociedade resolveu angariar donativos para empregar na realização de tão util como meritória obra social.

A pena já constitue um grande sofrimento, em que o condenado, enjaulado, é banido do convivio da coletividade e dolorosamente apartado dos entes queridos. Sofrimento maior ainda em nosso Estado, em que não há penitenciária, nem aparelhamentos indispensáveis às oficinas, para os infratores da lei iniciarem uma nova vida, pois só pelo trabalho o homem se ergue e se redime.

Como dizem as Sagradas Escrituras: "Comerás o pão com suor de teu rosto". Mas, não havendo um ambiente de trabalho que os ampare, o presidiario sairá da prisão desajustado, lutando com a desconfiança dos de fora, o que muito vem prejudicar os processos de regeneração empregados pela Justiça e pelo Apostolado.

O Patronato "Lima Drummond" possuirá oficinas onde o ex-segregado exercerá nos primeiros tempos sua nova profissão, o que lhe garantirá honestamente os meios de subsistência.

Este Instituto vem dar-lhes animo e estabilidade. E' pois, um complemento de politica criminal, por isso todos devem socorrer.

Amparar moral e materialmente, dando mão forte a esses desajustados para que, dignamente remidos de seus crimes, ingressem de novo no seio da sociedade, que os deverá acolher benignamente, como Cristo acolhe o pecador após o sacramento da Penitencia.

Há vinte e cinco anos os egressos vêm recebendo a assistência apostolar do abnegado jesuita, Padre Pio Buck, que, com verdadeira caridade cristã e paternal carinho, vem prestando ao Estado inestimáveis serviços na regeneração dos criminosos.

A Igreja, sempre sabia em seus ensinamentos cristãos, tem êste problema das prisões em alta conta.

As penitenciárias, como seu nome mesmo indica, é fruto da alta politica da Igreja.

Foi o Papa Clemente XI que criou a prisão de São Miguel, em Roma, e no portico dessa casa de dor, fez gravar aquele celebre conceito, que ainda hoje orienta os juristas: Não basta impor penas, o que é preciso, é tornar homens honestos por meio da disciplina. E' esta disciplina só se adquire pelo trabalho e pela assistência religiosa.

Esta assistência, felizmente, não falta aos nossos detentos, pois que, a exemplo de seu grande Patrono, cognominado o Santo da Caridade, São Vicente de Paula, — os vicentinos empregam suas atividades junto a êles, levando-lhes o conforto moral, com ensinamentos cristãos para um sincero arrependimento e completa regeneração.

O que falta, porem, é amparo material para a aquisição de aparelhamentos que se destinem à instalações de oficinas, indispensáveis aqueles que, por êste meio, possam ganhar o seu pão de cada dia.

Há um preceito religioso de que: a Caridade é a maior das virtudes. E esta vida é um continuo pedir e dar. Quase que se pode classificar em duas partes: uma que pede e outra que dá. Mas, para aqueles que, afortunadamente, estão nas condições de dar, não deve negar o seu auxilio, para os que estão no caso de pedir.

Privemo-nos de algum gasto superfluo, destinando essa importancia em favor destes desventurados. E satisfeitos nos sentiremos, sabendo que, com a nossa contribuição, concorremos para o retorno ao convivio da coletividade, daqueles que, não raras vezes, são vitimas da fatalidade ou de uma educação defeituosa, que os fez réus de crimes que deploram e dos quais arrependidos, só alimentam um desejo — o de tornarem-se homens uteis e novamente dignos da consideração de seus compatriotas.

# Cruzada de chás em beneficio das obras da União Noelista Brasileira

Com grande animação preparam-se as Noelistas para o seu chá de encerramento, que se realizará, hoje, no Quitandinha, à rua dos Andradas 1262.

Dará uma nota alegre à tarde desta tarde o sorteio de um lindíssimo chapéu, gentil oferta de *Mary Chapéus e Modas* e também o sorteio de uma bola de foot-ball, oferta da Casa Sport.

Serão diretores, hoje, as srtas.: Iria e Chiquinha Bins Machado — Beatriz e Guiomar Estrela — Nilza Castro — Cléo Fabricio, Marilia Torelly Martins e Maria Alice Araujo Santos. Serão homenageados:

Sr. e Sra. Cel. José de Oliveira Souza, Eng. Clóvis Pestana, Sr. e Sra. Paulo Francodos Reis, Sr. e Sra. Paulo de A. Bozano, Sr. e Sra. Valter Souza, Sr. e Sra. Major Alceu M. Linhares, Sr. e Sra. Dinis Campos, Sr. e Sra. Mariano Mariante, Sr. e Sra. Hugo Lena, Sr. e Sra. Carlos Kessler, Sr. e Sra. Luiz Nunes, Sr. e Sra. Luiz Sé Gonçalves, Sr. e Sra. José Hélio Mouro, Sr. e Sra. Manoel Martins, Sr. e Sra. Antônio Pichar, Sr. e Sra. Beno Mendes, Sr. e Sra. Artur Heins, Sr. e Sra. Nestor Barbosa, Sr. e Sra. Paulinto Pereira, Sr. e Sra. Paulino Fontoura, Sr. e Sra. José de Almeida Neto, Sr. e Sra. José H. Corrêa Castro, Sr. e Sra. Otelo Rosa, Sr. e Sra. Dinarte S. Martins, Sr. e Sra. Carlos F. de Azevedo, Sr. e Sra. Geo Gandiê Ley, Sra. Vva. Mário Bins Machado, Sra. Vva. Lilia Rosa Mariante, Sra. Dra. Silva, Sr. e Sra. Carlos Engel, Sr. e Sra. Arnaldo Ferreira, Sra. Vva. José C. B. Lupi, Sr. e Sra. Ary Jobim Meirelles, Sr. e Sra. Angelo Menegassi, Sr. e Sra. Hermann Klippert, Sr. e Sra. Pedro Moacir, Sr. e Sra. José Chaves Barcellos, Sr. e Sra. Ernani Fleck, Sr. e Sra. Francisco G. de Garcia, Sr. e Sra. Eugênio Wanner, Sr. e Sra. Júlio Wanner, Sr. e Sra. Antonio Estima, Sr. e Sra. José Cuervo, Sr. e Sra. Bruno Marsiaj, Sr. e Sra. Odone Marsiaj, Sr. e Sra. Roberto P. Ribeiro, Sr. e Sra. Flávio Silva, Sr. e Sra. Clésio Mattos, Sr. e Sra. Heitor Pires, Sr. e Sra. Ivo Correa Meyer, Sr. e Sra. Henrique Oliveira, Sr. e Sra. Paulo Fonyat, Sr. e Sra. José Bins, Sr. e Sra. Ney Galvão, Sr. e Sra. José Mello, Sr. e Sra. Ary Meirelles, Sr. e Sra. Almeida Neto, Sra. Gilda Sá Brito, Sr. e Sra. Naio L. de Almeida, Sr. e Sra. Leonel Brizola, Sra. Dora Pereira Velho, Sr. e Sra. Carlos B. Velho, Sr. e Sra. Valentim, Sr. e Sra. Raphael Dabdab, Sr. e Sra. Francisco Simch, Sra. Alcides Gomes, Sr. e Sra. Dinarte S. Martins, Sr. e Sra. Parreira, Sr. e Sra. Raul Moreira, Sr. e Sra. Mem de Sá, Sra. Maria Brasil Pereira, Sra. Joaninha Rilluch, Sr. e Sra. José Marques Azevedo, Sra. Lygia Sjindler, Sr. e Sra. Dante Laytano.

Senhoritas: Maria Adelaide Barros Lima, Edda Becher, Dulce Isler, Eunice Pinto, Rosa Maria Fleck, Carmen Cuervo, Rosely e Wania Gertum, Célia Pinto Ribeiro, Gizela Pinto Ribeiro, Magali e Irma Almeida, Ilca Nunes Vieira, Edda e Daisy Escobar, Déia e Lia Jobim, Maria Lúcia Marsiaj, Nora Wallace, Teresinha Valentim, Marilia Valentim, Clotilde Pita Pinheiro, Laura Aeioli, Vera Fabricio, Miriam Beck, Magda Beck, Dulce Tchiedel, Teresinha Macedo, Noely Moura, Maria Luiza Engel, Ana Leão Ferreira, Zuleica Leão Ferreira, M. Tereza Flores Lupi, M. Berenice V. Meirelles, Vera da Rocha Menegassi e noivo, Alice da Rocha Menegassi, Lisellote Klijert, Suzanna e Teresinha Vieira da Cunha, Carmen Santos, Vanda Godoy, Liliam Nedel.

Senhores: Telmo Jobim, Fernando Torelly, Alcides Antunes, Paulo e Fernando Pereira, Renaldo e Fausto Crespo e Carlos Plastina.

Serão homenageadas as seguintes firmas:

Farmár, S. A. Distribuidora de Máquinas e Materiais — Bastos Carvalho e Cia. — H. Theo Mœller S. A. — Só e Cia. — União de Ferros S. A. — João Timmers S. A. — Morgandi Cia. Ltda. — Casa Pimenta — Flora Medicinal — Casa Bromberg — Comp. Nacional de Costeira — Energia Elétrica do R. G. S. — Técnica Comercial — João Ibanes e Cia. — Irmãos Foungers — Casa Tschiedel — Casa Cecilia Louro — Casa Coates — Livraria do Globo — Casa Masson — Cruzeiro do Sul S. A. — Varig S. A. — Aéreo Vias Brasil S. A. — Tai Aéreo Guarany S. A. — Real Transportes Aéreos S. A. — Comp. Telefônica do R. G. S. — Frigorificos Sul Rio-Grandenses — Justo e Cia. — Jornal do Dia — Diário de Noticias — Fôlha da Tarde — Centro Acadêmico André da Rocha — Grêmio Universitário do Estado — Centro de Estudantes de Engenharia — Escola de Engenharia e Instituto de Quimica — Centro Acadêmico F. D. Roosevelt — Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado — Centro Acadêmico Sarmento Leite — Escola de Medicina-Odontologia e Farmácia — Centro Acadêmico Leopoldo Cortez — Escola de Agronomia e Veterinária — Centro dos Estudantes Universitários de Ciências Econômicas — Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Estado — Centro Acadêmico Tasso Correia, do Inst. de B. Artes e Faculdade de Arquitetura — Centro Acadêmico Mauricio Cardoso — Faculdade Católica de Direito — Centro Acadêmico F. de Aquino — Faculdade Católica de Filosofia — Centro Acadêmico dos Estudantes de Economia da Universidade Católica — Centro Acadêmico de Serviço Social — Faculdade Católica de Economia — Escola Superior de Educação Fisica e Juventude Universitária Católica.

# Notas de Arte

*INCONVENIENTES OS ESPETACULOS DA COMPANHIA PALMEIRIM SILVA*

Esclarecendo em boa hora o público porto-alegrense a respeito da espécie de teatro que aqui pretende apresentar a Cia. Palmeirim Silva, a respeito do qual, aliás, possuimos referências altamente desabonatórias, o Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DIVERSÕES PÚBLICAS, tendo em vista a temporada que a Companhia PALMEIRIM SILVA iniciará a partir de amanhã no Cine Teatro BALTIMORE, nesta capital, informa que as peças constantes de seu repertório, já censuradas e apresentadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Curitiba, são tôdas proibidas para menores de 18 anos. Fazendo a presente comunicação, êste Departamento julga, ainda, de seu dever tornar público que, além dessa qualificação legal, considera os espetáculos daquele conjunto teatral, no chamado gênero "brejeiro", inteiramente inconvenientes para senhoras e senhoritas. Pôrto Alegre, 9 de agôsto de 1950. Carlos de Azevedo Legori — Diretor do DFSDP".

*HOJE À NOITE, NOVO ESPETACULO DE TONY SEITZ, COM A APRESENTAÇÃO DO BALLET INFANTIL*

Uma cena do ballet "Pedro e o Lobo", a nova criação coreográfica de Tony Teitz Petzhold, que será apresentada esta noite no Teatro São Pedro, em espetáculo especialmente dedicado ao mundo infantil da capital. Em "Pedro e o Lobo", bem como na outra peça do programa desta noite, "Mariazinha no Bosque Encantado", tomam parte os alunos mais jovens da grande escola de Tony, alunos êsses que em número superior a cem, integram o corpo infantil daquela Escola. Cenários magníficos e um guarda-roupa luxuosíssimo serão apresentados no espetáculo desta noite, que constituirá, sem dúvida alguma, a mais bela realização coreográfica infantil jamais apresentada ao público de Pôrto Alegre. Os preços são popularíssimos, razão por que os poucos ingressos restantes devem ser procurados com urgência, durante todo o dia em Xangri-la, e a partir das 18 horas, na bilheteria do Teatro.

*VIOLONCELISTA BÉKEFI*

Realizar-se-á, amanhã, sexta-feira, dia 11, às 21 horas, no Teatro São Pedro, o concêrto n. 140 da Associação Rio-Grandense de Música, com a apresentação, em 3º concêrto, da "Série Extraordinária" do corrente ano, do notável violoncelista húngaro Georges Békefi. Békefi é, atualmente, o violoncelo solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rio de Janeiro. Aqui, em Pôrto Alegre, êle se fez ouvir pela primeira vez no ano passado, na temporada da ARM, tendo alcançado um vivo sucesso. São da imprensa desta capital as seguintes referências: "Jornal do Dia" — "O eminente violoncelista-intérprete granjeou, especialmente com esta página excepcional (Sonata de Kodaky), a admiração inconfundível da nossa platéia". "Correio do Povo" — "O intérprete esteve admirável"... "Békefi conquistou o público com Zoltan Kodaly. A assistência numerosa soube cercar o artista do entusiasmo que desperta". "Diário de Notícias" — "Békefi entusiasmou o público pela perfeição de sua arte, pela profundidade de expressão, pelo domínio do instrumento, pela nobreza da interpretação". Os ingressos não reservados aos sócios da ARM, que deverão utilizar os cartões amarelos, se encontram à venda na Casa Mariante. É o seguinte o programa do recital que será o único nesta temporada. I — Corelli — Adagio. Sammartini — Sonata. Bach — Terceira suite para violoncelo solo. III — Brahms — Sonata op. 38. Cassadó — Sonata nello Stile Antico Spagnuolo. IV — Schubert — Allegretto grazioso. Mendelssohn — Canção sem palavras. Bloch — Oração. Camargo Guarnieri (1ª audição em P. Alegre) — Dansa. Ao piano, o prof. Enio de Freitas e Castro.

*MARIAN ANDERSON*

O concêrto do famoso contralto norte-americano Marian Anderson, que por motivos de fôrça maior deixou de se realizar no dia 2 de agôsto, conforme estava anunciado há muito tempo, em virtude da artista não ter querido mais viajar de avião, tendo seguido por mar para Buenos Aires, donde virá por terra para esta capital, terá lugar ainda neste mês, pròvavelmente no dia 23 ou 24 de agôsto.

*TEMPORADA LIRICA OFICIAL DO ESTADO*

O Orfeão Rio Grandense já abriu a assinatura para a Temporada Lírica do corrente ano, podendo os interessados colhêr detalhes e informações pelo aparelho 7420 ou diretamente na Travessa Itapiru nº 27. Os assinantes do ano passado terão preferência sôbre seurs ingressos, até o próximo dia 31 de agôsto. A temporada terá início em meados de setembro próximo, e constará das seguintes óperas: — "Aída" — "Trovador" — "Ballo in Maschera" e "Rigoletto", de Verdi — "Norma", de Bellini — "Mignon", de Thomaz — "Lúcia", de Donizetti, e "Tosca", de Puccini. O elenco, ainda não totalmente formado, constará do famoso soprano Elisabetta Barbatto — Bianca Rosa Baicorri e Constantina Araujo. Contraltos: Moncha Deis e Zaira Negroni — Tenores: — Antônio Vela e Luiz Giammarchi — Barítonos: — Enzo Mascherini e Paulo Forte — Baixo: — José Perrotta.

# Notas Sociais

## ANIVERSARIOS

**Fazem anos hoje:**

**SENHORAS** — Leocádia Mateico, esposa do sr. Virgilio Mateico; Noêmia Terra Lopes, esposa do dr. Theophilo Terra Lopes; Maria Eufrosia Cano, esposa do sr. Cincinato de Souza Cano; Ceci Santos Corrêa, esposa do sr. Olavo Corrêa; Jurema Oliveira Lopes, esposa do sr. Carlos Giacoma Lopes.

**SENHORITAS** — Dalva Mansoni, filha do sr. Carlos Manzoni; Leci Azevedo, filha do sr. João Cândido Azevedo; Asteria Listh, filha do sr. Dionisio Listh; Clara Souza Salagnac, esposa do sr. Carlos S. Salagnac.

**SENHORES** — Dr. Raul J. Caudurо, dr. Manoel Braga Gastal, Antonio Medeiros, Paulo Ferrão, Albano da Cunha Oliveira.

**MENORES** — Ivana, filha do sr. Osmar Silva; Nelma Terezinha, filha do sr. Trajano Saldanha Motta; Maria Helena, filha do sr. Alcides Eleutério; Giaci, filha do sr. Osvaldo Las Casas; João Carlos, filho do sr. Manoel F. Ferreira; Rubem, filho do sr. Carlos Salamoni; Neusa Maria, filha do sr. Cicero Soares, redator do «Diario de Noticias»; Valter, filho do sr. José Gomes; Marcia, filha do sr. Antonio Campena Filho.

**SENHORITA MARIA ALDINA** — Transcorreu ontem, a data natalícia da senhorita Maria Aldina D'Avila Moreira, filha do sargento Heraclito da Silva Moreira Junior e sua esposa, e sobrinha do nosso companheiro de trabalho, Valdemar de Castro Lopes.

**SENHORITA MARIA BITTENCOURT** — Transcorre, hoje, a data natalícia da senhorita Maria Bittencourt, dileta filha do Cel. Pedro Bittencourt. Por êste motivo a aniversariante receberá hoje demonstrações de apreço e amizade das pessoas de suas relações.

**SENHORITA IRMA BARCELOS** — Completa hoje, 16 anos de idade, a senhorita Irma Barcelos, filha do sr. Rubens Barcelos e d.a Jaci Barcelos. Em sua residencia à rua Olavo Bilac, 67, oferecerá hoje, à noite, às suas amiguinhas e convidados uma lauta mesa de doces.

★

## ANIVERSARIO DE CASAMENTO

**CASAL RUBENS SILVA-BENEDITA SILVA** — Comemoraram, dia 24, do mês p.p., o seu aniversario de casamento, o sr. Rubens Silva, enfermeiro do Hospital de Pronto Socorro e sua esposa d. Benedita Silva. O casal aniversariante, recepcionou naquela data, em sua residencia, às pessoas que foram levar os seus cumprimentos, com farta mesa de bebidas e doces.

★

## HOMENAGENS

**ADÃO CARRAZZONI** — Ao jornalista Adão Carrazzoni, secretario do JORNAL DO DIA e chefe da secção esportiva dêste matutino, colegas e amigos do mesmo oferecer-lhe-ão um banquete de despedida no Restaurant Chileno, dia 14 do corrente, segunda-feira às 20 horas, como expressiva homenagem ao conhecidíssimo profissional da imprensa gaúcha que transferirá residencia para o Rio de Janeiro onde integrará o corpo redatorial da «Tribuna da Imprensa».

As listas de adesão a essa homenagem encontram-se na redação dos matutinos e vespertinos locais e tambem em poder do sr. Marcell C. da Conceição, diretor do semanario esportivo «O Craque».

Registramos até o presente momento os seguintes nomes que homenagearão o colega Adão Carrazzoni:

Paulo Gouveia — Amaro Junior — Luiz Miranda — Hirtaco de Freitas Lima — Carlos Reverbel — Sadi Rafael Saady — Ovidio Chaves — Adail Borges Fortes da Silva — dr. Antonio Carlos Ribeiro — dr. Manoel Peixoto — José Domingos Varela — Manoel Cabeda Perez — Januario Lippo — Ârelio Daudt — Moacir Guterez Ribeiro — dr. Adail Moraes — Arquimedes Fortini — Marcell C. da Conceição — Carlos Engelke Filho — Luiz Palhares de Melo — Otto Pedro Bumbel — Aparicio Viana e Silva — Mario Moreira — Carlos Corlieto — Amilcar Silveira — Cicero Soares — Cândido Norberto — Comissão Estadual de Folclore — Augusto Cavalheiro Lima — Hipica Andrade Neves — dr. Antônio Onofre da Silveira — Dante de Laytano — Roberto Sena Pereira — Rui Vergara Correa — Leonel Silveira, Rafael Marolin — Darci R. Nunes — Flavio S. Simões e Erasmo Nascente.

**DR. JOSINO BRASIL** — Tendo se desincompatibilizado a fim de participar do proximo pleito eleitoral, como candidato à deputação estadual pela U.D.N., o dr. Josino Brasil, consoante noticiou a imprensa, deixou a 3.a delegacia de policia, da qual era o titular efetivo.

Sábado último, dia 5 do corrente, colegas e auxiliares do dr. Josino prestaram-lhe significativa homenagem, que constou de um churrasco. Falaram, naquela ocasião, saudando o homenageado, o dr. Carlos Armando Gadret, titular da 4.a delegacia de policia e o inspetor João Pessoa, representante dos funcionarios da Repartição Central de Policia.

Agradecendo, falou o dr. Josino Brasil que declarou que se for eleito tudo fará pela elevação e bom nome daquela Corporação policial.

★

## NASCIMENTOS

Nesta capital e no interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos: Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Luiz Ruga e d. Adelina Farina Ruga (Bento Gonçalves); Henrique Bernardo, filho do engenheiro Bernardo Hamesath e d. Ruth R. M. Hamesath (Hospital Moinhos de Vento); Veronica Doroti, filha do sr. Leopoldo Bernardo Boeck e d. Edith M. F. Boeck (Hospital Moinhos de Vento); Rosa Maria, filha do sr. Gastão Perrot e d. Helena Outeiral Perrot (Benef. Portuguesa); Juçara, filha do sr. João Batista Tedesco e d. Olinda Hanke Tedesco (Benef. Portuguesa).

★

## BAILES E FESTAS

**SOGIPA** — Grande é o interesse com que está sendo aguardado o «Baile de Aniversario» que a Sociedade de Ginastica Porto Alegre, 1867, programou para o dia 12. Como vem acontecendo anualmente, nesta festa de aniversario serão levados a efeito a apresentação no palco, salientando-se os numeros representados pelos atletas dos diversos departamentos da Sogipa.

A diretoria sob a presidencia do dr. Werner Beck, muito se tem empenhado para assegurar o pleno êxito da festa que assinala mais um ano de existência da tradicional agremiação.

**E. C. SAO PEDRO** — Cercado do mais vivo interesse, realizar-se-á sabado proximo mais um grande baile desta antiga sociedade do bairro do Partenon, que congrega os elementos mais representativos da sociedade local e, particularmente, daquela progressista zona. Nesta oportunidade, o clube presidido pelo dr. Afonso Teixeira Neto prestará significativas homenagens aos coronel Valter Perachi barcelos e Major Antonio Martins Avila, destacados amigos dos «chaveiros». Um grande conjunto musical dirigirá a parte dançante, cujo inicio está marcado para às 22 horas. Servirá de ingresso o recibo do corrente mes de agosto.

**BAILE DE ANIVERSARIO DA ESCOLA DE ENGENHARIA** — No próximo dia 13 de agosto, o Centro de Estudantes Universitarios de Engenharia fará realizar um baile, em comemoração do aniversario de fundação da Escola de Engenharia, noitada essa que está despertando invulgar interesse entre os academicos e rodas sociais em geral. O baile será realizado nos salões da SOGIPA, com inicio às 22 horas e o traje será de passeio. As danças serão cadenciadas pela Orquestra de Ernani e Marino e pela típica de Baldauf. Os convites e reservas de mesas poderão ser conseguidos na sede do C.E.U.E. na Escola de Engenharia.

**BAILE DOS COMERCIARIOS** — Festejando a posse da nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de Porto Alegre, recentemente eleita, o Centro Estudantil Francisco Massena Vieira, realizará, sabado proximo, nos salões de festas daquela entidade, um baile, com inicio às 21 horas.

Traje de passeio, sendo exigido a apresentação do convite especial.

**CLUBE PORTO ALEGRE** — O departamento de Festas do Clube Porto Alegre, programou para sabado proximo, dia 12, seu baile nos salões do Clube Municipal (7.o andar do edificio da Prefeitura) com inicio às 22 horas, intitulado «Parada Musical».

Os convites distribuidos aos associados e suas familias para o dia 29 de julho terão valor para o baile do dia 12.

**C. R. VASCO DA GAMA** — Em continuação à serie de vesperais-dançantes, o C. R. Vasco da Gama realizará domingo, com inicio às 15 horas, mais uma matinée, com o concurso de um otimo jazz. Prossegue vitoriosa a campanha pró 2.000 sócios, cujas propostas podem ser procuradas numa das comissões designadas pela diretoria do clube.

*SOCIEDADE FLORIDA*

A Sociedade Florida levará a efeito, no proximo dia 12 do corrente, o "Baile dos Casados". Essa noitada, que é dedicada aos "velhos", será abrilhantada pela bandinha Concórdia, dirigida pelo maestro Jacob.

*BAILE DA MEDICINA*

Vem despertando grande interesse em nossos meios sociais o grande baile que a Turma Cinquentenária da Faculdade de Medicina (atual 3ª série médica) fará realizar no proximo dia 14 (vespera de feriado), nos salões do Palácio de Festas Mil e uma Noites.

As danças serão cadenciadas pelo jazz de Rosário Vecchio e típica Esteban Zabalia. Haverá um agradável "show".

A reserva de mesas poderá ser feita diàriamente na Faculdade e a partir das 15 horas, tambem nos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

★

## VIAJANTES

**SRTA. SOFIA CARRAZZONI** — Procedente do Rio de Janeiro, via aérea, chegou, ontem, à tarde, a Pôrto Alegre, a senhorita Sofia Carrazzoni, funcionária do vespertino carioca «A Noite». A senhorita Sofia Carrazzoni, que se encontrava ausente de seu Estado natal há muitos anos, aqui se encontra em visita a seu progenitor, sr. José Carrazzoni, que se encontra gravemente enfermo.

— Regressou do Rio de Janeiro a sra. Hilda Paiva de Menezes.

— Seguiu para Bagé, o comerciante Kalil Abdalla de Kalil.

★

## NECROLOGIA

**Faleceram, nesta capital:**

**Sra. Cristina Postiglione**, saindo o féretro do Hospital de Pronto Socorro para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

— Srta. Aida Poggetti Hermann, residente à avenida Teresópolis, 2704, d'onde saiu o féretro após a encomendação para o cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

★

## MISSAS FUNEBRES

**HOJE** — Às 7.30 horas na Capela de Nosso Senhor dos Passos, 1.o ano do falecimento de Emmo Coimbra.

— Às 7.30 horas, na Igreja de São Pedro, 7.o dia do falecimento de Elvira Masi Mérola.

— Às 7.30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, 1.o ano do falecimento de Alairo Luis Schilling.

— Às 8 horas, na Igreja de São José, 7.o dia do falecimento de Hilda Rocha.

**AMANHÃ** — Às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, 7.o dia do falecimento de Iolina do Carmo Cunha Leite.


Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

NÃO!...

SALIDA

bem barbeado... negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina têmpera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.

Gillette AZUL

I A-177


# Cinema

## Cartaz do Dia

**A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.**

IMPERIAL — Vesperal e noite — Todas as primaveras, com Ray Milland.

MARABA' — Vesperal e noite — Cinco beijos, com Mirtha Legran.

CENTRAL — Vesperal e noite — Caminho da perdição, com Lloyd Nolan.

**BALTIMORE** — Sòmente à noite — Cinco beijos, com Mirtha Legran.

**ROXY** — Vesperal e noite — O senador indiscreto, com William Powel.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Horizonte em Chamas, com Gary Cooper.

REX — Vesperal e noite — A conquista do Pacífico, com Douglas Fairbanks Jr.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — O homem que passa, com Rodolfo Mayer.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Crepúsculo de uma glória, com June Haver e Os três bambas.

COLISEU — Vesperal e noite — A chave mestra (Seriado completo).

AVENIDA — Sòmente à noite — Ela é a tal, com Libertad Lamarque e O traidor, com Robert Taylor.

CASTELO — Vesperal e noite — O leque, com Jeanne Crain e Sangue do meu sangue, com Susan Hayward.

BRASIL — Sòmente à noite — Clandestinos, com Martha Toren e O sabichão, com Cantinflas.

GARIBALDI — Sòmente à noite — Passado tenebroso e Salomé, com Ivonne de Carlo.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — O crime não compensa e Lábios que escravisam, com Robert Taylor.

RITZ — Sòmente à noite — A boa sorte de Guilherme e Complot para assassinar Roosevelt.

PETROPOLIS — Sòmente a noite — Rua da perdição, com Robert Amstrong e Vingança do índio, com Rocki Lane.

RIVAL — Sòmente à noite — O exilado, com Douglas Fairbanks Jr. e A escandalosa, com Ivonne de Carlo.

IPIRANGA — Sòmente à noite — (Duas sessões) — As quatro turbulentas, com Kate Von Nagy.

COLOMBO — Sòmente à noite — O leque, com Jeanne Crain e Mercado de ladrões, com Richard Conte.

ORFEU — Sòmente à noite — Investigador secreto e Adagas do deserto, com Dana Andrews.

ELDORADO — Sòmente à noite — Investigador secreto e Fatuscada, com Bud Abbot e Lou Costello.

ROSARIO — Sòmente à noite — Mercado de ladrões, com Richard Conte e Sói da manhã, com Jeanette Mc Donald.

AMERICA — Sòmente à noite — Maré Cheia, com Don Castle e E um cadaver não voltou...

TALIA — Sòmente à noite — O espadachim, com Larry Parks e O anjo de Manhattan.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Um beijo no escuro, com Jane Wyman e Sangue na lua, com Robert Mitchum.

GLORIA — Não ha função.

## TEATROS

RIO — Vesperal às 3 horas e à noite às 20 horas — A grande Companhia de Marionetes: Piccoli de Podrecca.

PAVILHAO RIBEIRO CANCELA — Às 20,30 horas — Uma comédia em 3 atos, e no final um grande «show» com Bedico.

## EDITAL

O Doutor Arcadio Leal, Juiz de Direito da 2.ª Vara, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

**FAZ SABER** aos que o presente edital virem e dêle tomarem conhecimento por parte de HENRIQUE FRITSCH lhe foi dirigida a seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. HENRIQUE FRITSCH, brasileiro, residente em CRISSIUMAL (Lajeado Leandre), município de Três Passos, neste Estado, por seu procurador, o advogado abaixo firmado, vem dizer e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) QUE é casado, pelo regime comum, com D. Alma Fritsch, também brasileira. 2) QUE, ha já muitos anos, sua espôsa abandonou o lar sem qualquer motivo justificado, e não mais deu notícias de si, ignorando mesmo, o supl., si ainda vive. 3) QUE os pedidos de informações que tem dirigido a inumeras pessôas, não lhe tem dado resultado. 4) QUE o requerimento possue, em condominio com mais oito irmãos, todos maiores, dois prédios sitos nesta capital, à rua Cairú (antiga Germânia), sob n.ºs 145 e 151, e o respectivo terreno. 5) QUE, aliado ao fato de não poder tratar pessoalmente da administração e conservação dos imóveis citados, dado que nenhum dos co-proprietários reside nesta cidade, ha ainda o inconveniente do condominio, agravado pelo fato de ser elevado o número de condôminios. 6) QUE por êsses motivos e em virtude da escassa renda que lhes dá a propriedade, pretendem, o requerente e seus irmãos, alienar os dois prédios em questão, para os quais, aliás já teem pretendente. Mas, 7) QUE em virtude de ser ignorado o paradeiro de sua mulher, não é possivel ao supl. promover a citada venda. Nestes têrmos, vem o supl. à presença de V. Excia. requerer, com fundamento no art. 625 do Cod. Proc. Civil, que digne de mandar publicar editais, na forma da lei, intimando a citada ALMA FRITSCH, do conteudo da presente, e expedindo-se o competente alvará de licença, si, decorrido o prazo fixado não houver pronunciamento da requerida. E.D. Pôrto Alegre, 8 de Agôsto do ano de 1950. **Abel Moretto.**

**DESPACHO**

A. Sm. Em 27.2.1950. Arcádio Leal.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital, o qual será fixado no lugar de costume e publicado, pela imprensa. DADO e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, aos oito dias do mês de Agôsto de 1950. Eu, **José Pessôa de Mello**, escrivão, subscrevo.

(ass.) **Arcádio Leal**
Juiz de Direito

*ECOS DOS DESASTRES AVIATÓRIOS*

A propósito dos desastres aviatórios que enlutaram a familia riograndense, o Dr. Ildo Meneghetti, recebeu o seguinte telegrama da Sociedade Sul Riograndense, com sede na Capital da República: "A Sociedade Sul Riograndense, dolorosamente constrangida pelos tremendos desastres de aviação que, em 28 e 30 de Julho findo, enlutaram as familias brasileira e riograndense, toma a liberdade de manifestar a Vossa Senhoria seu profundo pesar por aquelas funestas ocorrências. Guilherme Melechi, presidente; Alcides Paim, Secretário Geral. Em resposta o Prefeito da cidade, enviou àquela Sociedade o seguinte telegrama: Guilherme Melechi, Presidente da Sociedade Sulriograndense. Rio — Muito grato expressão pesar dessa prestigiosa Sociedade que tão bem interpreta sentimentos coletividade riograndense pelos trágicos acidentes dias 28 e 30 mês findo".

CRUZADA DA SANTA CASA

# REINICIO DAS OBRAS HOSPITALARES - UM ESPETÁCULO BENEFICENTE - NOVOS DONATIVOS

Poucos são os que conhecem na intimidade a vida diaria de um hospital como a Santa Casa de Misericordia. O velho albergue plantado pelo irmão Joaquim Francisco do Livramento, no inicio do seculo passado, como um marco inicial da generosidade porto-alegrense, veio a transformar-se na grande instituição que hoje ampara milhares de indigentes. Contudo, percorrendo suas salas e corredores, a impressão externa de grandiosidade reduz-se ante a realidade da imensa tarefa que ela representa todos os dias. E o visitante, à primeira vista, verifica a extensão da obra que ainda ha por fazer. Não ha acomodação para milhares de pessoas pobres que vão se socorrer da Santa Casa, unico estabelecimento de assistencia social de que dispomos no Estado. Em boa hora a Cruzada da Santa Casa veio em socorro deste grave problema. Incentivando o sentimento piedoso da nossa gente, ela tem canalizado preciosos recursos para o atendimento de serios compromissos que gravavam a Santa Casa. E tudo indica que será possivel completarem-se as obras iniciadas na administração anterior, referentes à construção dos pavilhões São José e Cristo Redentor. Igualmente é de esperar que esses recursos trazidos pela população venham a permitir a conclusão das obras do Hospital Santo Antonio. Com meio caminho já transposto, a Comissão Central da Cruzada espera entregar à Santa Casa os recursos suficientes para que ela realize plenamente sua nobre missão.

**ESPETACULO TEATRAL**

No proximo dia 16, às 20.30 horas, será encenada no Teatro São Pedro, pelo conjunto teatral Artistas Unidos, a comedia de Saint Clair Senna «O Noivo de Luiza». Esse espetaculo, que será realizado em beneficio da Santa Casa terá como interpretes os seguintes amadores: Silvia Moreno, Leda Machado, Rui Alheira, Olga Birsaniuk, Oraci Pacheco e Pedro Amaral. Péti.

**NOVOS DONATIVOS**

Foram recebidos pela Santa Casa mais os seguintes donativos: funcionarios de Domingos Marques & Cia., 100,00; Vicchinea & Stages Ltda., em mercadorias.... 450,00; Laboratorios Xavier....... 2.600,00; da Lista n. 176. Charmatz & Werba, 200,00; Farid Beylouni, 100,00; Irmãos Slavutzky..... 100,00; Luis Loderman, 100,00; Rafael Teruchkin & Filho, 100,00; Irmãos Weinstein, 100,00; José Laus dos Santos, 100,00; Oscar Joeger, 100,00; Abrahão Prociannoy, 100,00; J. Gomes Farias..... 100,00; Konrad, Zart & Piccoli.... 100,00; Boris Wagner, 100,00; Italo Cracazani, 200,00; J. A. Ribeiro, 200,00; José A. Picoral S. A. 200,00; Arthur Picoral, 100,00; Carlos Fritscher, 100,00; Coelho Irmãos Tec. Com. S. A., 100,00; Marquardt & Donadel Ltda....... 200,00; Irno Tombini, 100,00; Helio Ferreira, 100,00; Emporio Mobiliario Ltda., 2 00,00; Paulo Henze Filho, 200,00; Rubin Vichnevetsky, 200,00; Miguel Starosta, 200,00 e Gabriel Hauqui, 100,00.


Toma saude, tomando, como aperitivo o grande estomacal Bitter Ipala puro

AVEIA NED INTEGRAL

RODEIOS EM PORTO ALEGRE!
A REUNIÃO DE GAUCHOS E COW-BOYS pela primeira vez na história, vista pela reportagem fotográfica da Revista Idade Nova

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER
VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
PÔRTO ALEGRE

# MOINHOS PARA CEREAIS

"SKJOLD" E "DANIA-KARDAN"

MOINHOS DE FABRICAÇÃO DA FAMOSA INDÚSTRIA "DINAMARQUESA", DAS MARCAS "SKJOLD" E "DANIA-KARDAN", COM PRODUÇÃO DE 40 A 750 QUILOS POR HORA. — SÃO EQUIPADAS COM AS LEGITIMAS "PEDRAS FRANCESAS". — POSSUEM DISPOSITIVOS AUTOMATICOS A FIM DE REMOVER AS PEDRAS, PREGOS, ARAMES, ETC., SEM ALTERAÇÃO DA POSIÇÃO DA RODA.

ESTES MOINHOS TEM A SUA EFICIENCIA COMPROVADA COM MILHARES DE UNIDADES EM USO EM TODO O MUNDO.

ACIONADOS POR MOTORES MOVIDOS A GASOLINA, KEROSENE, DIESEL E FORÇA HYDRAULICA.

OS MAIS PERFEITOS MOINHOS CONSTRUIDOS ATE HOJE.

ESTES MOINHOS SÃO A ÚLTIMA PALAVRA PARA MOAGEM FINA OU GROSSA, DE: TRIGO, ARROZ, MILHO E OUTROS CEREAIS.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS CONSULTAR OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NESTE ESTADO

CARACTERISTICOS ESPECIAIS: PRODUCAO MAXIMA - FACILIDADE DE MANEJO - CONSTRUÇÃO DURADOURA - MAIOR RENDIMENTO.

**COMERCIAL AUTO AGRÍCOLA LTDA.**

Lojas e Escritórios às ruas CALDAS JUNIOR, 35 - FONE: 40-18 SIQUEIRA CAMPOS, 896 - FONE: 79-35

Departamento Técnico e Oficinas: RUA LIMA E SILVA, 998 - FONE: 40-16


## Exposição Feira Industrial

Pelo Comissariado desta Exposição, foi dirigido à firma Leopoldo Gayer & Cia., o seguinte ofício:

«P. Alegre, 6 de agosto de 1950.

Ilmos. Snrs. Leopoldo Gayer S.A. Nesta — Em nome da Diretoria da Associação dos Amigos do 4.o Distrito, vimos pelo presente, expressar os nossos melhores agradecimentos, em virtude da colaboração recebida dessa conceituada firma, dispensando o vosso funcionario, sr. Zacharias de Azevedo, para na qualidade de Presidente da Associação promotora da Grande Exposição-Feira, Industrial e Agricola de 1950, pudesse dar toda a assistencia que necessitamos no periodo que correspondeu à realização da Exposição.

O brilho e o exito alcançado, devemo-lo à alta compreensão do Comercio, Industria e povo em geral, que não regatearam aplausos e o seu melhor apôio ao empreendimento a que nos propusemos, que tinha por fim, trazer um melhor exito à iniciativa de auxilio à Irmandade da Benemérita Santa Casa de Misericordia, no sentido de conseguir fundos para a ultimação do Hospital da Criança Santo Antonio, localizado em nosso Distrito.

A nossa gratidão a VV.SS., ainda é maior pois que, possibilitastes a permanencia do nosso Presidente a testa desse movimento, sob cuja orientação, acreditamos, tenha residido o fator do exito alcançado.

Temos a certeza, que o gesto de VV.SS., ficará gravado, não só junto à Associação dos Amigos do 4.o Distrito, que vem há longos anos lutando pela grandeza de nosso Bairro-Cidade, que conta com uma de vossas casas comerciais, aliás a maior no gênero, como também, da Instituição beneficiada com o Certame em apreço e também à coletividade em geral.

Aproveitamos a oportunidade, para junto ao presente, anexar um «Diploma de Colaboração» que fizeram jús, pelo acima exposto, e valemo-nos da oportunidade para reiterar a nossa melhor gratidão e a certeza do nosso apreço e solidariedade. Atenciosamente (as.) Aldaio Filho — Secretario geral».


FÁBRICA DE CORREIAS PORTO ALEGRENSE S/A.

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SEGUNDA-FEIRA, 11 de Setembro próximo, às 15 horas, no escritório da Fábrica à Avenida Pátria n.º 1461, na qual os senhores acionistas deverão manifestar-se sôbre as contas da administração e o relatório da Diretoria, e o parecer do Conselho Fiscal, bem como, para procederem a eleição do Diretor Presidente, do Diretor Gerênte, e de seus suplentes para o próximo quatrienio, e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano em exercício.

Pôrto Alegre, 10 de Agôsto de 1950.

A DIRETORIA

FÁBRICA DE CORREIAS PORTO ALEGRENSE S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Pátria n.º 1461, os documentos a que se refere o Art.º ... do Decreto-lei n.º 2.627, e referentes ao balanço de 30 de Junho de 1950.

Pôrto Alegre, 10 de Agôsto de 1950.

A DIRETORIA


## Comércio e Indústria

### CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas cambiais:

| Moeda | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Libra | 51.464 | 52.414 |
| Peseta | n/comp. | 1.7066 |
| Franco Francês | 0.0525 | 0.0535 |
| Boliviano | n/comp. | 0.4437 |
| Corôa Sueca | 3.5561 | 3.6399 |
| Corôa Dinamarquesa | 2.6988 | 2.7151 |
| Pes. Argentino | 2.0400 | 2.0846 |
| Soles peruanos | n/comp. | 2.88 |
| Dolar | 18.28 | 18.72 |
| Escudo | 0.6323 | 0.6472 |
| Corôa Tcheco-eslovaquia | 0.3678 | 0.3744 |
| Florim (nominal) | 4.8000 | 4.9190 |
| Franco Suiço | 4.2200 | 4.2930 |
| Franco Belga | 0.3642 | 0.3773 |
| Peso Uruguaio | 4.5961 | 4.7228 |
| Ouro fino grama | 20.8176 | |

### PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços correntes para os negocios realizados na «BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE»:

| | | |
|---|---|---|
| Alfafa prensada | k. | 1.30 |
| Alpiste | 15 ks. | 75.00 |
| Amendoim parag. | 25 ks. | 72.00 |
| Amendoim com. | 25 ks. | 50.00 |
| Aveia preta | 40 ks. | 90.00 |
| Aveia branca | 40 ks. | 80.00 |
| **Arroz beneficiado:** | | |
| Agulha especial | — scs. | 200.00 |
| Agulha primeira | — scs. | 155/160.00 |
| Agulha segunda | — scs. | 145/150.00 |
| Blue Rose esp. | — scs. | 180/185.00 |
| Blue Rose 1.a | — scs. | 175/180.00 |
| Blue Rose 2.a | — scs. | 140/150.00 |
| Japonês especial | — scs. | 172/175.00 |
| Japonês 1.a | — scs. | 165/170.00 |
| Japonês 2.a | — scs. | 155/158.00 |
| Arroz em casca | | nominal |
| **Banha** | | |
| Banha inspec. | k. | 13.50 |
| Banha insp. k. (tabela) | | 14.00 |
| Banha não insp. | k. | 12.00 |
| Banha não insp. k. (tab) | | 13.00 |
| Batata branca | — scs. | 100/150.00 |
| Batata roxa | — scs. | 100/150.00 |
| Cebola enrestada | 1 a k. | 5.50 |
| Centeio | — scs. | 120.00 |
| Cevada especial | — scs. | 90.00 |
| Cevada comum | — scs. | 80.00 |
| Cera de abelha | k. | 21.00 |
| **Farinha de Mandioca:** | | |
| extra fina | — scs. | 56.00 |
| fina | — scs. | 55.00 |
| comum | — scs. | 53.00 |
| **Feijão:** | | |
| preto p/export. | — scs. | 85.00 |
| preto comum | | nominal |
| branco graudo | — scs. | 250.00 |
| branco miudo | — scs. | 220.00 |
| enxofre | — scs. | 115.00 |
| cavalo claro | — scs. | 110.00 |
| Flor de Piretro | quilo | 22.00 |
| Girassol—semente | quilo | 2.00 |
| Lentilhas | — scs. | 120.00 |
| Linhaça — sem. | — scs. | 2.50 |
| Mamona—semente | quilo | 1.50 |
| Mel | quilo | 2.60 |
| Milho amarelo | — scs. | 62.00 |
| Milho branco | — scs. | 58.00 |
| Nozes | — quilo | 6.00 |
| Ovos | duzia | 4.80 |
| Pinhão | quilo | 1.10 |
| Trigo em grão 78 Pl. s. | | 162.00 |
| **Artigos de importação:** | | |
| Açucar refinado | — scs. | 270.00 |
| Açucar moido | — scs. | 225.00 |
| Açucar cristal | — scs. | 220.00 |
| Café moca | — scs. | 1.000.00 |
| Café 7.3 | — scs. | 350.00 |
| **Farinha de trigo:** | | |
| primeira | — scs. | 187.00 |
| segunda | — scs. | 182.00 |
| 1.a e 2.a (tabela) | — scs. | 185.00 |
| Sal moido | 30 quilos | 25.00 |

### ENTRADA DE PRODUTOS EM PORTO ALEGRE

Na semana compreendida de 17 a 22 de julho de 1950, entraram em Porto Alegre, procedente do interior do Estado entre outros os seguintes principais produtos:

| | |
|---|---|
| Alfafa — frds. | 1546 |
| Amendoim — scs. | 512 |
| Arroz — scs. | 28520 |
| Banha — cxs. | 11862 |
| Batatas — scs. | 203 |
| Cera — scs. | 45 |
| Crina — fdr. | 85 |
| Farinha — scs. | 11163 |
| Feijão — scs. | 2944 |
| Lentilhas — scs. | 230 |
| Milho — scs. | 8222 |
| Vinho — cxs. | 5303 |
| Vinho — vls. | 2015 |
| Alpiste — scs. | 27 |
| Aveia — scs. | 657 |
| Arroz com casca | 15498 |
| Banha — lts. | 207 |
| Cebolas — quilos | 20000 |
| Cevada — scs. | 140 |
| Erva — scs. | 1332 |
| Farinha milho — scs. | 157 |
| Fumo — frds. | 4845 |
| Linhaça — scs. | 1290 |
| Trigo — scs. | 54 |
| Vinho — barris | 3550 |

### MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Bracar — Europa | 10 |
| Trebol — B. Aires | 10 |
| Tambahú — Rio | 10 |
| Parená — B. Aires | 10 |
| Nordraak — Europa | 2? |
| Aguila — B. Aires | 12 |
| Atlantic — Rio | 13 |
| Bariloche — B. Aires | 13 |
| Del Viento — N. Orl. | 14 |
| Sta. Martha — B. Aires | 14 |
| Tweed — Liverpool | 20 |
| Goolland — Europa | 23 |
| Mormackite — N. York | 25 |
| Delane — Europa | 29 |
| Algenib — Europa | 29 |
| Holberg — Europa | 8/9 |
| Ragunda — N. York | 15 |
| Tweed — Liverpool | 20 |
| Anna G. — B. Aires | 23 |
| Goolland — Europa | 27 |
| Algenib — Europa | 29 |
| Mormackite — N. York | 25 |
| Delane — Liverpool | 28 |
| Holberg — Europa | 8/9 |
| Altair — Antuerpia | 5/9 |

### NO PORTO A SAIR

| | Armazem | do | de |
|---|---|---|---|
| S. Vernier | B | 11 | 9 |
| Cabedelo | B1 | 3 | 13 |
| Camboinhas | A3 | 2 | 9 |
| L. Honduras | A4 | 4 | 11 |
| Alghard | A5 | 22 | 9 |
| Marpaimes (ref.) | | 20 | 9 |

### AO LARGO

| | | |
|---|---|---|
| Cal | 21 | 8 |
| Loide S. Domingos | 21 | 9 |
| Carrasco | 5 | 11 |
| Loide Panamá | 5 | 12 |

### SAIDOS

Loide Honduras ... 7
Sarandi ... 8
São Bento ... 8
S. Salvador ... 8
Rio Negro ... 8
Edimburgo ... 8
Itapema ... 8
Aurea G. Conde ... 8
Marie Celeste ... 8
Berga ... 8
Frygia ... 8

### A PRODUÇÃO FRANCESA EM 1950

PARIS — S. F. I. — O indice do conjunto da produção industrial francesa (sem a construção) foi o seguinte em 1950 (base 100 em 1938) comparado aos de janeiro e dezembro de 1949:

| | | |
|---|---|---|
| 1949 | janeiro | 112 |
| | dezembro | 126 |
| 1950 | janeiro | 123 |
| | fevereiro | 137 |
| | março | 117 |
| | abril (provisorio) | 124 |
| | maio (provisorio) | 127 |

### A METALURGICA FRANCESA

PARIS — S. F. I. — Segundo o relatorio da Societé des Forges et Aciéries du Nord et de l'Est, a industria metalurgica francesa encontrou em 1949 uma atividade muito semelhante a de 1929.

O problema do abastecimento de combustiveis foi completamente resolvido, e a produção de aço atingiu 9.124.000 toneladas contra 247.000 toneladas em 1948, 6.22 milhões em 1938 e 9.771.000 toneladas em 1929.

### PRODUÇÃO ELETRICA

PARIS — S. F. I. — O coeficiente de preenchimento das barragens hidroeletricas francesas é atualmente de 85.8% em toda a França, subindo a 95% no Maciço Central.

Essas cifras correspondem a uma posição vizinha a dos melhores anos desde 1938. Representa uma reserva de energias de 1.150 milhões de kwh, aproximadamente.

Ante essa situação, os técnicos declararam-se otimistas quanto à produção eletrica no inverno.

### NA FEIRA DE CHICAGO

PARIS — S. F. I. — Na feira internacional de Chicago 7 a 20 de agosto, os stands franceses ocuparão 22.000 pés quadrados, no total de 200.000. A superficie ocupada pela França a coloca no primeiro lugar dos paises participantes, precedendo a Alemanha Ocidental (15 a 18.000 pés) e a Inglaterra (14.000).

### EMPRESTIMO PARA ELETRICIDADE

PARIS — S. F. I. — As cifras definitivas das subscrições para o emprestimo da eletricidade da França, dão o total de 14 bilhões de francos. Considerando o montante inicial de 5 bilhões, e o breve fechamento da emissão depois de três semanas apenas foi um grande exito. O montante do emprestimo será deduzido dos creditos a serem fornecidos pelo Tesouro.

## Turfe

# Sinclair, destaca-se amplamente no prêmio Jockey Club Brasileiro

### ORGANIZADOS TRES PROGRAMAS — SABADO, 8 PAREOS; DOMINGO, 9 E TERÇA-FEIRA, DIA SANTIFICADO (N.ª S.ª DA GLORIA), 7 CARREIRAS — SETE CONCORRENTES NA PROVA CLASSICA DA DOMINGUEIRA

O Jockey Clube do Rio Grande do Sul organizou três ótimas reuniões para sábado, domingo e terça-feira, dia consagrado a Nossa Senhora da Glória.

Na sabatina teremos oito cotejos comuns, mas bastante parelhos e intrincados, prometendo por este motivo desfechos empolgantes. O programa de domingo, composto de nove páreos, tem como carreira central, o Prêmio Jockey Club Brasileiro, na distância de 1.700 metros e com a dotação de Cr$ ... 30.000,00. Tomrão parte nessa importante carreira clássica sete concorrentes, destacando-se amplamente o representante do Stude Seabra — Sinclair, que anda correndo uma enormidade. Seus principais adversários são, em nossa opinião, a "trinca" do número 5 e Xorrón. Mais oito cotejos compõem o excelente programa, destacando-se as provas que compõem o betting grande, todos cheios de inscrições o que torna difícil escolher um vencedor certo.

O "meeting" de terça-feira conta com sete páreos comuns, mas que na certa levará ao velho campo de corridas dos Moinhos de Vento, uma grande assistencia de aficionados das rédeas, pois todas as carreiras estão bem equilibradas.

Estão, portanto, de parabens os aficionados das rédeas por estes tres ótimos programas organizados pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul para brindar os amantes do turfe.

# «Queixas, choros e mentiras», no livro de ocorrencias

LIVRO DE OCORRENCIAS — 63.a Reunião — (5—8—50) — 2.o PAREO — O joquei O. Alterman declarou que, de saída, o animal Radiva se chocou com sua montada Malvão.

2.o PAREO — O joquei A. Santerio declarou que, logo após a partida, sua montada Mariana veio um pouco para dentro.

4.o PAREO — O joquei E. Pinheiro declarou que, à altura dos 700 metros, o joquei C. Neto gritou para que encostasse a cerca sua montada Holandilheiro, embora isso não permitissem os concorrentes de dentro; e, que, de saída, o animal Visão veio para dentro, obrigando a levantar sua montada Holandilheiro.

4.o PAREO — O joquei C. Neto declarou que o animal Holandilheiro se chocou com sua montada Sonho de Ouro quando correu para fora, à altura dos 800 metros e nos 300 metros finais.

4.o PAREO — O joquei A. Machado declarou que o animal Numão prejudicou sua montada Ouroemolida, à altura dos 250 metros.

4.o PAREO — O joquei L. Galvão declarou que, de saída, sua montada Actrama foi prejudicada pelos concorrentes de fora.

7.o PAREO — O joquei A. Souza declarou que sua montada Lenvira se jogou para dentro, nos metros finais.

64.a Reunião — (6—8—50)

1.o PAREO — O joquei M. Souza declarou que sua montada Defendida foi prejudicada pelos concorrentes Abedul e Pirra, na saída.

1.o PAREO — O joquei A. Machado declarou que sua montada Abedul se chocou com a concorrente Defendida, na partida.

1.o PAREO — O joquei M. Rosano declarou que, na largada, o animal Mosquita veio para dentro chocando-se com sua montada Bellinus, que assim molestou o animal Pirra.

3.o PAREO — O joquei E. Rocha declarou que, logo após a partida, o animal Guassatunga cortou a frente de sua montada Radiocha, que foi levantada.

3.o PAREO — O joquei R. Arenas declarou que sua montada Guassatunga estava atravessada quando foi ordenada a partida, vindo para dentro por tal motivo.

4.o PAREO — O joquei Anal Oliveira declarou que, à altura dos 300 metros finais, sua montada Ourofecti foi afechada pelo animal Mui Linda.

4.o PAREO — O joquei M. Rosano declarou que, nos 500 metros finais sua montada Mui Linda procurou jogar-se para dentro, embora tentasse corrigila.

4.o PAREO — O joquei A. Souza declarou que sua montada Salamera foi prejudicada por dois concorrentes não identificados, da saida.

4.o PAREO — O joquei L. Pereira declarou que sua montada Clamor foi prejudicada pelo animal Muy Linda, nos 300 metros finais.

4.o PAREO — O joquei C. Neto declarou que, de saída, o animal Visionário fez a curva muito aberto com sua montada Imaginacion, embora não a tivesse cortado à frente.

5.o PAREO — O joquei O. Alterman declarou que, de saida, o animal Musad veio para dentro, prejudicando sua montada Orixá.

5.o PAREO — O joquei S. Pereir declarou que sua montada Musad veio um pouco para dentro, logo após a partida.

8.o PAREO — O joquei C. Neto declarou que, após a partida o animal Rifle cortou a frente de sua montada Alfada, embora chamasse a atenção do seu joquei.

8.o PAREO — O joquei Anal Oliveira declarou que, após a partida, o animal Rifle prejudicou sua montada Pure Gold.

# Jockey Club do Rio Grande do Sul

TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1950 — 67.a REUNIÃO — AS 13,30 HORAS

**1.o PAREO EM 1.600 METROS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Panoplia | 55—3 |
| 2 | Holifira | [illegible] |
| " | Waxy ou | 52—6 |
| | Binuca | 53—4 |
| 3 | Loba | 54—5 |
| 4 | Bom Mary | 54—7 |
| 5 | Chica Tainha | 54—1 |
| 6 | Perigo | 53—3 |

**2.o PAREO EM 1.300 METROS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Big Horse | 54—4 |
| 2 | Balsema | 54—3 |
| 3 | Brunambá | 54—1 |
| 4 | Sevilhana | 54—2 |
| 5 | Luar Gaucho | 54—5 |
| 6 | Holômetro | 54—3 |

**3.o PAREO EM 1.500 METROS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Pirra | 53—4 |
| 2 | Miss Ortiga | 56—1 |
| 3 | Gramilla Blanca | 54—7 |
| 4 | Pantomima | 54—5 |
| 5 | Polvora | 54—7 |
| 6 | Dogarita | 54—6 |

**4.o PAREO EM 1.300 METROS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Jebrá | 53—7 |
| 2 | Marvel | 53—5 |
| 3 | Marodo II | 53—1 |
| 4 | Pira | 53—3 |
| 5 | Bornel | 53—4 |
| 6 | Stadio | 53—6 |
| 7 | Doutor Homem | 53—7 |

**5.o PAREO EM 1.700 METROS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Caiboviana | 51—5 |
| 2 | Uverá | 51—1 |
| 3 | Majies | 50—0 |
| 4 | Pinhaelá | 41—2 |
| 5 | [illegible] | [illegible] |
| 6 | Entrelança | 51—4 |
| 7 | Langlois Escaa | 53—7 |

**6.o PAREO EM 1.600 METROS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Xairel | 50—5 |
| 2 | Mosquita | 53—6 |
| 3 | Rosi | 50—4 |
| 4 | Toquari | 57—1 |
| 5 | Poeta | 54—9 |
| 6 | Iruquez | 52—2 |
| 7 | Martorador | 50—6 |
| 8 | Alvitre | 54—7 |
| " | O tetis ou | 50—2 |
| | Hungara | 52—2 |

**7.o PAREO EM 1.700 METROS**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Zorron ou | 54—3 |
| | Muy Linda | 54—2 |
| 2 | Boreal ou | 51—6 |
| | Lázaro | 51—6 |
| 3 | Ourobaja | 54—1 |
| " | Jock | 73—2 |
| 4 | Misterio | 75—4 |
| 5 | Vinst | 55—5 |

O presente programa é publicado a titulo informativo. As anotações devem ser feitas de acordo com programa oficial.

CONCURSOS

De acordo com o programa oficial.


MIMEOGRAFOS (duplicadores)

para sociedades, escolas e emprezas — modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00. Facilitamos pagamento.

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre


### CONFERENCIA DE WALTER SPALDING

Realizar-se-á, no dia 10 do corrente, quinta-feira, às 20,30 horas, no salão de festas do Instituto Cultural Brasileiro Nortamericano, sito à Rua dos Andradas, 1332, 7º andar, a anunciada conferência, que será proferida pelo professor Walter Spalding, ilustre historiador e membro da Comissão Organizadora da Semana Nacional do Folclore. O professor Spalding escolheu para tema da sua conferência: "Madrigal e epigrama na poesia popular do Rio Grande do Sul». Para esta conferência o Instituto Cultural, tem o prazer de convidar seus associados, alunos e demais interessados.

# VITÓRIAS E SOMAS GANHAS PELOS CONCORRENTES AO PRÉMIO «JOCKEY CLUB BRASILEIRO»

Vitórias e somas ganhas pelos disputantes do Prêmio "Jockey Club Brasileiro", a realizar-se domingo próximo, no Hipódromo dos Moinhos de Vento:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| MONDEL | 14 v. — | 4 s. — | 10 t. | Cr$ 270.000,00 |
| ESTREIANTE | 10 v. — | 2 s. — | 3 t. | " 263.000,00 |
| NITARRA | 5 v. — | 1 s. — | 1 t. | " 104.500,00 |
| SINCLAIR | 5 v. — | 3 s. — | 1 t. | " 90.800,00 |
| CABADAL | 4 v. — | 2 s. — | | " 49.150,00 |
| GAITA DE OURO | 2 v. — | 1 s. — | 1 t. | " 30.500,00 |
| ZORRON | — | 1 s. — | 1 t. | " 4.500,00 |

# PARA O GREMIO BASTA UM EMPATE

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.065

## Colorados e rubro-negros bem preparados para o embate de domingo

**OTIMO TREINO DE CONJUNTO REALIZARAM OS INTERNACIONALISTAS, COM A EQUIPE QUE SERÁ, PROVAVELMENTE, A TITULAR — TAMBEM TETE' TEM MINISTRADO TREINOS PROVEITOSOS AOS SEUS PUPILOS — SOMENTE A VITÓRIA INTERESSA AOS RUBROS**

Continua despertando o maior interesse, a rodada do proximo domingo, que porá frente a frente, os velhos rivais de bairro, Esporte Clube Internacional e o Nacional Atletico Clube, pelo torneio "Extra" da capital.

Ambos os quadros preparam-se com todo o cuidado, e isto é perfeitamente explicavel, em virtude da situação dos dois contendores no atual torneio. O Nacional espera colher uma grande vitoria e com isto consolidar ainda mais a justa pretensão de conquistar a ótima posição de segundo colocado no atual campeonato "Extra", feito que, aliás, virá premiar os grandes esforços de seus dirigentes, e que dará grandes satisfações aos seus associados, pois que pela primeira vez, vêem a possibilidade de seu clube obter tão honrosa classificação. Por outro lado, não é menor o desejo de todos os colorados, pois somente uma vitória no próximo domingo, contentará a todos, e permitirá continuarem alimentando grandes esperanças para a conquista do titulo maximo. Este interesse foi bem demonstrado ontem por ocasião do treino, realizado na rua Silverio, quando um grande numero de aficcionados ali compareceu para acompanhar de perto todos os detalhes do apronte.

ADÃOZINHO — O endiabrado "Negrinho do Pastoreio", cuja "reentrée" frente o Cruzeiro não foi lá muito feliz, espera brilhar intensamente frente a equipe rubro-negra.

IVO — O seguro guardião do "Clube do Povo", que deverá atuar no Nanal do proximo domingo.

Aliás, no treino de ontem, a melhorou bastante a produção dos titulares rubros, que venceram os aspirantes pelo alto escore de 4 x 1, atuando com a seguinte constituição: Ewerton (Vinicius), Nena e Gonzalez (Ilmo); Viana, Ruaro e Salvador; Herculano, Enio Adão, Mujica e Huguinho.

Os tentos para a equipe titular foram marcados por Adão, Mujica, Enio e Herculano, enquanto que os aspirantes tiveram seu tento de honra assinalado por Solis.

Tambem o Nacional vem se exercitando com real proveito na "Chacara das Camélias", sob a direção de Tetê, tendo realizado treinos que credenciam a equipe rubro-negra como forte adversária para os pupilos do "coach" platino Gonzalez.

**CASO QUEIRA TER MAIORES ASPIRAÇÕES NA DISPUTA DA "TAÇA MANOEL AMORIM ALBUQUERQUE" TERA' O RENNER QUE VENCER A PELEJA DA SABATINA — NA "BAIXADA", O SENSACIONAL EMBATE**

GEADA — O veterano e esguio atacante gremista, em cuja classe muito confia a direção técnica da "Baixada".

Grêmio e Renner serão os adversarios da proxima sabatina, quando lutarão, no tradicional "Fortim da Baixada", em mais uma partida da "série de melhor de quatro pontos", pela disputa do custoso troféu que leva o nome do jornalista dr. Manoel Amorim de Albuquerque.

Para êsse embate reina desusado interesse, tanto nas hostes tricolores, como na torcida industriária, uma que, vencedor do primeiro embate da série, por 2 x 1, o Grêmio se encontra bem perto da conquista definitiva do trofeu, bastando para isso um empate à tarde de sábado proximo. Enquanto isso, o onze renista terá que lutar com todas as suas fôrças para vencer a contenda e, assim, equilibrar a contagem de pontos com o Grêmio, se fazendo necessária a realização de uma partida "negra" para a decisão da "Taça Manoel Amorim Albuquerque".

Apresenta-se, pois, dos mais interessantes e renhidos, o prélio da sabatina, entre gremistas e renistas, tudo fazendo prever uma assistencia das mais entusiastas e maiores.

MEDINA — Um dos pontos altos da equipe renista para o embate amistoso da sabatina, pela "Taça Manoel Amorim Albuquerque".

PUBLICAÇOES ESPECIALIZADAS

## Mais um número de «Mosqueteiro»

Desde domingo último que encontra em circulação mais um número do "Mosqueteiro", órgão interno do Grêmio Pôrto Alegrense, que se vem editando mensalmente sob a direção do esportista sr. Edgar Boa Nova.

A presente edição do bem cuidado jornal da familia tricolor da "Baixada", se apresenta bem cuidada, com farta matéria redatorial e ilustrações, além de prestar uma homenagem aos mais destacados craques do plantel gremista. Destaca-se, ainda, da presente edição do "Mosqueteiro", um "Suplemento" para o arquivo do fã gremista, trazendo a estatística de todos os jogos realizados pelo "Glorioso" com os clubes já desaparecidos.

Esportista Edgar Boa Nova, sob cuja direção está sendo editado o "Mosqueteiro".

## Domingo, o torneio inicio bandeirante

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — E' a seguinte a ordem dos jogos do Torneio Inicio que será realizado domingo próximo: 1.º jogo — às 12,30 horas — Ipiranga x Guarani; 2.º jogo — às 13,00 horas — Corinthians x Nacional; 3.º jogo — às 13,30 — Santos x Juventus; 4.º jogo — às 14,00 — Portuguesa de Desportos x Jabaquara; 5.º jogo — às 14,30 — Palmeiras x XV de Novembro; 6.º jogo — às 15,00 — São Paulo x Portuguesa Santista; 7.º jogo — às 15,30 — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 8.º jogo — às 16,00 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 9.º jogo — às 16,30 — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 10.º jogo — às 17,00 — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º; 11.º jogo — às 17,30 — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º.

## CARNET, DATAS E LOCAIS DOS JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA

**O VASCO NÃO JOGARA' NO "COLOSSO DO MARACANÃ" — PREÇOS DOS INGRESSOS PARA OS JOGOS A SEREM REALIZADOS NO "ESTADIO MUNICIPAL" E NOS DEMAIS GRAMADOS**

RIO, 9 (Asapress) — Está organizada a tabela do campeonato carioca de futebol, sabendo-se que o Vasco não jogará no Estádio Municipal. Assim, na tabela para as disputas oficiais da F.M.F. estão designados os seguintes prélios, com os respectivos locais:

DIA 12-8
Flamengo x Madureira, em Madureira.
Bangu x Canto do Rio — Estádio Proletário.
S. Cristóvão x Bonsucesso, em Bonsucesso.
Olaria x Fluminense, sábado, no Municipal.
América x Botafogo, no Municipal.

DIA 20-8
Canto do Rio x Olaria, em Caio Martins.
Madureira x América, em Cons. Galvão.
S. Cristóvão x Vasco, no campo do Vasco.
Fluminense x Bonsucesso, em Maracanã (sábado).
Flamengo x Bangu, Municipal.

DIA 27-8
Bonsucesso x Madureira, em Bonsucesso.
Botafogo x S. Cristóvão, em General Severiano.
Olaria x Flamengo, em Olaria.
Vasco x Bangu.
América x Fluminense, sábado, Municipal.

DIA 3-9
Canto do Rio x Bonsucesso.
(Para êstes jogos que se seguem, incluindo-se o prélio supra, ainda não estão designados os campos).
Madureira x Fluminense.
S. Cristóvão x Flamengo.
Vasco x América.
Bangu x Botafogo.

DIA 10-9
São Cristóvão x Madureira.
Flamengo x Canto do Rio.
Botafogo x Olaria.
Bonsucesso x Vasco.
Fluminense x Bangu.

DIA 17-9
Canto do Rio x São Cristóvão.
Bangu x Bonsucesso.
Olaria x Vasco.
América x Flamengo.
Botafogo x Fluminense.

*RETURNO*

DIA 24-9
São Cristóvão x Olaria.
Canto do Rio x Botafogo.
Madureira x Bangu.
Bonsucesso x America.
Vasco x Flamengo.

DIA 1-10
Madureira x Canto do Rio.
Bangú x São Cristóvão.
Bonsucesso x Botafogo.
América x Olaria.
Fluminense x Vasco.

DIA 8-10
Olaria x Madureira.
Fluminense x Canto do Rio.
Flamengo x Bonsucesso.
Bangú x América.
Botafogo x Vasco.

DIA 15-10
Vasco x Madureira.
Canto do Rio x América.
Fluminense x São Cristóvão.
Olaria x Bangú.
Botafogo x Flamengo.

DIA 22-10
Vasco x Canto do Rio.
Madureira x Botafogo.
América x São Cristóvão.
Bonsucesso x Olaria.
Flamengo x Fluminense.

OS PREÇOS PARA O ESTADIO MUNICIPAL

Foram estabelecidos os preços para as disputas oficiais, na mesma ocasião em que foi aprovada a tabela para o campeonato. Assim, os preços para o Estádio Municipal serão os seguintes:

| | |
|---|---|
| Cadeira ....... .... | Cr$ 40,00 |
| Arquibancada .... .. | Cr$ 15,00 |
| Geral ....... ...... | Cr$ 5,00 |
| Militar .... ...... | Cr$ 3,00 |

Para os clubes, foi consignada uma nova tabela, que é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Cadeira ....... .... | Cr$ 30,00 |
| Arquibancada .. ... | Cr$ 15,00 |
| Geral ..... ....... | Cr$ 10,00 |
| Militar ...... ..... | Cr$ 3,00 |

Para os juvenis será cobrado o preço único de Cr$ 5,00.

Os presidentes irão incorporados, ao prefeito Mendes de Morais, para pleitearem o não pagamento da taxa de 10 por certo, como fôra antes estabelecido.

## O «GIGANTE DO MARACANÃ« CONTINUA ATRAPALHANDO

RIO, 9 (Asapress) — O "Correio da Manhã", edição de ontem, publica o seguinte comentário:

"Teve sorte em não passar, ontem à noite, pela porta da Federação. Muito mais sorte por não ter subido. Mas nós passamos. E subimos. Vimos homens sérios de responsabilidade, descabelados feito meninos de escola. Gritando feito garoto malcriado. Não deixando ninguém falar. Tudo isto sabe por quê? Por causa do Maracanã. Por causa daquele gigante que nasceu para trazer a paz e a prosperidade ao futebol carioca. Mas veio sòzinho. Não trouxe ninguém com ele. A tal da prosperidade veio até o meio do caminho. Arrependeu-se, mudou de rumo. Foi para o Uruguai com o Obdúlio. Ficamos à espera da paz. Porém, coitadinha, muito tímida tem medo dos gritos do presidente do Vasco e da cara feia do Dario. A situação ontem, definiu-se. Apenas o Vasco tornou verdadeiros os boatos: não aceita a obrigatoriedade de jogar no Maracanã. Quer que seus jogos fiquem sem programação definida. Seus adversários na incerteza, o público na interrogação. Ele então, às vésperas do jogo, tomará a decisão que lhe aprouver. Justamente agora quando a Federação se organiza. Deixou de lado a bagunça de tempos idos. Quando existe uma tabela permanente, confeccionada com critério, pretende o Vasco fazer confusão. Se não quer atuar no Maracanã, está muito bem. E' senhor de sua vontade. Programa-se todos seus jogos para o seu estádio e o de seus adversários. Está resolvido. Não se fala mais nisto. Mas o Vasco não aceitou a hipótese. Quer, mas, não quer. Terminou por pedir quarenta e oito horas. Não se lhe deve acenar com outra solução. Vão muito bem os demais clubes lhe falando claro. Acabou a época das meias palavras, das acomodações. Deve o grêmio do sr. Póvoa definir-se. Se achar contraproducente o Maracanã, nele não atuará. Não é possivel, entretanto, a fórmula que apresentou. Deixar para resolver à última hora. A's vésperas de um grande jogo surgiriam as "chaves", as artimanhas. Não se vai recusar o Maracanã, porque o Carlito "tratou" com um "pai de santo", porque o Arubinha "fechou" um goal, e outras coisas assim. Futebol não pode ser isto. E' coisa mais séria. Por isto concordamos com a atitude dos clubes. Não importa qual seja a resposta do Vasco nestas quarenta e oito horas. No Maracanã ou fora dele. Não entramos no mérito da questão. Necessário é o senso de responsabilidade. E a manutenção da ordem".

## BOITEUX DERROTOU O EX-RECORDISTA MUNDIAL ALEX JANY

**NO CAMPEONATO FRANCES DE NATAÇÃO ENCERRADO DOMINGO ÚLTIMO — ENXADRISTAS ARGENTINOS NA IUGOSLÁVIA**

PARIS, 6 (UP) — Terminou hoje o Campeonato Francês de Natação e uma grande surpresa foi registrada.

Alex Jany, o ex-recordista do mundo dos 400 metros foi amplamente batido nessa distancia por um novato, o nadador Boiteux, de Toulouse, que cumpriu a prova em 4'49" e 8|10 contra 4'53" e 7|10 de Jany.

Todavia Jany venceu a final de 100 metros livres, na frente do Padou, com o tempo de 58" e 8|10.

A final de 800 metros, nado "à la brasse" para homens, foi ganha por Lucien em 2'44", ao passo que a de 100 metros nado de costas foi levantada por Zins em 1', 10" e 3|10.

A prova final de 100 metros, nado livre, para moças foi ganha por Josette Arene Delmas, em 1',10" e 5|10.

RIO, 8 (UP) — Terça-feira partiram, com destino à Iugoslavia os integrantes da delegação argentina que participará do Torneio de Xadrez das Nações.

Fazem parte da delegação: Najdorf, Bolbochan e Rosetto. Como suplentes, viajarão Pilnik e Marini.

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.º Andar - Sala, 415

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto
Fone 4036 ou Pôrto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

## O Penharol exibir-se-á ainda este mês na Capital Federal

**INICIADOS OS ENTENDIMENTOS PARA UMA EXIBIÇÃO DO CLUBE URUGUAIO CONTRA O VASCO DA GAMA**

RIO, 9 (Asapress) — Uma noticia alviçareira para o publico esportivo carioca é, sem duvida, a possibilidade de uma exibição, ainda êste mês, do Penharol, de Montevidéu, nesta capital.

Nesse sentido, o Vasco da Gama acaba de endereçar um convite ao clube uruguaio, para a realização de um prélio amistoso, como parte dos festejos do aniversário do gremio da Cruz de Malta.

Os entendimentos já foram iniciados e, dada à bôa acolhida da idéia por parte da agremiação platina, parece que serão coroados de pleno êxito.

E' interessante assinalar que, a exemplo do Vasco, também o Penharol reune a maioria dos integrantes do selecionado uruguaio e assim, a partida terá as caracteristicas de autêntica "revanche" do embate final da Copa do Mundo.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

## Abatido pelo Esportivo, o Juventude de Caxias

**POR 2 X 0, BAQUEOU O ONZE DA "PEROLA DAS COLONIAS" — COMO ATUARAM AS DUAS EQUIPES — TRANSCURSO DO MOVIMENTADO COTEJO INTERMUNICIPAL**

BENTO GONÇALVES, 6 (Do correspondente) — Perante uma das maiores assistencias que acorreram ao Estadio da Montanha, nesta temporada, degladiaram-se na tarde de hoje, em prélio amistoso as equipes do E. C. Juventude, campeão caxiense e do C. Esportivo, campeão local.

As duas equipes que se estão preparando para o próximo Estadual de Amadores, demonstraram estar em grande forma, oferecendo aos esportistas que compareceram ao Estádio do Esportivo, um ótimo espetáculo, com uma série de lances sensacionais, aliados à uma grande dose de entusiasmo dos 22 degladiantes.

Sob as ordens de um Arbitro da Liga Caxiense de Futebol, as duas equipes alinharam-se no gramado assim constituidas:

JUVENTUDE — Casara, Bortagarai e Marcon, Pulin, Anatolio e Brito, Canalinha, Lori, Homero, Martel e Margarida.

ESPORTIVO — Perozzo, Tremeia e Balestrelli, Osvaldo, Carlos e Tomédi, Gin, Nelson, Adão, Dominguinhos e Tremeia 2.º.

A primeira fase terminou com a vantagem do Esportivo, por um tento a zero. Carregou o Esportivo, e a defesa contrária concedeu escanteio. Cobrou Tremeia 2.º marcando um goal olimpico, quando decorriam 44 minutos.

Deve-se salientar que no inicio da peleja, o mesmo Tremeia 2.º, assinalou um tento em lindo estilo, tendo o árbitro anulado, acusando uma falta que julgamos inexistente. Na segunda fase, logo aos 5 minutos o Esportivo voltou a marcar por intermédio de seu ponteiro direito Gin, que concluiu com sucesso uma perigosa investida dos atacantes do Esportivo. Depois desse tento e, apesar do leve predominio do Esportivo o marcador não mais foi alterado até o final, terminando assim a contenda com a vitória dos Bento Gonçalvenses, por 2 tentos a zero. No quadro vencedor, nenhum elemento comprometeu, salientando-se no entanto o zagueiro Tremea, como uma das principais figuras da cancha, Tremea 2.º, Carlos, Nelson e Gin.

Nos Caxienses deve-se ressaltar em primeiro plano o médio esquerdo Brito, que teve uma soberba atuação, seguindo-se Anatólio, Bortagarai, Lori e Marcon. No próximo domingo, o Esportivo, possivelmente retribuirá a visita ao co-irmão de Caxias do Sul.

## Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa

**SERA' INICIADO A 22 DO CORRENTE — SEIS ESTADOS INSCRITOS**

RIO, 9 (Asapress) — Sete representações, inclusive uma do Distrito Federal, participarão do Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, que a C.B.D. fará realizar em Petrópolis, no corrente mês.

Delegações do Pará, Bahia, Estado do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, num total de cerca de 100 participantes, do elegante esporte virão participar do certame, para a qual foi escolhida a sede do Petropolitan Tenis Clube. Todas as representações ficarão hospedadas na "Cidade das Hortensias".

Conforme deliberação do Conselho Técnico de Tenis de Mesa, o Campeonato Brasileiro será iniciado a 22 do corrente instalando-se na véspera o Congresso Brasileiro de Tenis de Mesa.

## SINTESE ESPORTIVA

**O FIVE MILITAR BRASILEIRO DE BASQUETE, NO PERU**

LIMA, 9 (U. P.) — O "Five" militar brasileiro de basketball disputará esta noite seu segundo match nesta capital em beneficio das vitimas dos recentes terremotos no Peru. O adversário dos militares brasileiros será o quinteto da escola de oficiais da Aviação. Recorda-se que os brasileiros venceram seus primeiros adversários, Atlético de Billis, sábado último, por 33 a 32.

**DESAPARECIDO O NADADOR ALBERTON**

DOVER (Inglaterra), 9 (U. P.) — Está desaparecido o nadador argentino Antônio Alberton, de 31 anos, que planejava cruzar a Mancha, à noite passada. Desde que Alberton lançou-se à Mancha, partindo das praias da França, ninguém mais o viu nem dêle teve mais noticias.

**A C. B. B. PROMOVERA' A VINDA DE AMERICANOS E PORTUGUESES**

RIO, 9 (Asp) — A Confederação Brasileira de Basket-Ball informa que promoverá a vinda ao Brasil das equipes de Basket-Ball da Boliwa Green University, dos EE. UU.; Associação Académica, de Lisboa; e Duquesn University, também dos EE. UU.

**REMADORES E ESGRIMISTAS DO TIETE' IRÃO AO PARAGUAI**

SÃO PAULO, 9 (Asp) — Anuncia-se que uma delegação de 14 remadores e 8 esgrimistas do Clube de Regatas Tietê irá à Assunção, atendendo à um convite do Club Nacional de Regatas da capital paraguaia.

REGISTRO POLITICO

# Consagradora recepção popular teve o senador Getúlio Vargas

**GRANDE MASSA HUMANA, DESDE O AEROPORTO DE SAO JOAO ATE' O GRANDE HOTEL OVACIONOU, ENTUSIASTICAMENTE, O CANDIDATO PETEBISTA A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA — A'S 16,45 HORAS DESCEU, NESTA CAPITAL, O APARELHO QUE CONDUZIA O SR. GETULIO VARGAS E O GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS — DETALHES DA CHEGADA, A ESTA CAPITAL, DO SENADOR GAUCHO — VARIAS NOTAS**



Bronzeado, saudável, sorridente, foi assim que o sr. Getúlio Vargas assomou á porta do "Douglas" da VARIG, ontem, no Aeroporto de São João, acenando com o seu chapéu de feltro, para a mole humana que o ovacionava. Na fóto, ainda, o governador Adhemar de Barros.

Conforme estava anunciado chegou ontem a esta capital o sr. Getúlio Vargas, candidato do PTB á presidencia da República, dando inicio á sua campanha politica no Brasil. Juntamente com s. s. veio o governador Ademar de Barros, que pela manhã havia partido de São Paulo, com destino a Itú, a fim de trazer, de avião, o senador petebista.

Indiscutivelmente, a visita do sr. Getulio Vargas á Porto Alegre, desde cedo agitou a metropole gaucha. Um movimento desusado verificou-se nas ruas da cidade, crescendo ainda o meio dia, enquanto milhares de papeluchos eram jogados do alto dos arranha-céus com frases como esta: «Ele chegará ás 16 horas». Os alto-falantes petebistas da rua dos Andradas e de outras arterias, lançavam aos ares, ininterruptamente, «slogans» trabalhistas. Essa propaganda cerrada veio aguçar ainda mais a curiosidade popular, em torno da chegada do ex-presidente. E quando a reportagem do JORNAL DO DIA movimentou-se para rumar ao aeroporto de São João, onde deveriam aterrissar os aparelhos da comitiva do sr. Getulio Vargas, foi constatando, durante todo o percurso — e isto muito antes da hora fixada para a chegada da comitiva — que o povo já estava se colocando nas calçadas e canteiros das ruas por onde passaria o cortejo trabalhista. No aeroporto de São João deparamos com um espetaculo verdadeiramente impressionante, pois mais de 20 mil pessoas se comprimiam dentro do quadro desse campo de pouso e de suas adjacencias. Era, sem exagero, uma autentica mole humana, como bem poucas vezes, ou talvez nenhuma, em recepções politicas, tenha presenciado a nossa capital. Centenas de automoveis e de outros veiculos se alinhavam nas imediações do aeroporto federal. Guardas do Transito, Guardas Civis e agentes da Segurança Social, tudo convidavam para manter a ordem e conter a multidão.

Dirigindo os trabalhos de fiscalização observamos os srs. dr. Lufridio Lopes, diretor do DET, tenente Brasiliano Araujo, diretor da Guarda Civil e dr. Henrique Henkin, da DESSEP, além de outros elementos da RCP. A muito custo conseguimos romper os cordões de isolamento e nos aproximar do local onde se encontrava o carro aberto que conduziria o senador Getúlio Vargas. Ali estavam altos proceres do PTB, deputados dessa agremiação e representantes de todos os partidos politicos e do mundo oficial da capital. Anotamos, inclusive, a presença do sr. Cilon Rosa.

**A CHEGADA**

A chegada da comitiva do sr. Getulio Vargas estava marcada para ás 16 horas. Porém, o avião de s. s. somente desceu no aeroporto de São João ás 16,45. Antes, aterrissaram tres aparelhos, da VARIG e da TAC, com jornalistas e politicos, integrantes da caravana trabalhista-populista.

Quando os alto-falantes anunciaram que estava sobrevoando o campo o avião em que viajavam os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, verificou-se agitação no seio da compacta massa de povo. Completado o «problema» de descidas, o aparelho começou a baixar, deslizando, afinal, mansamente, na pista. Foram momentos emocionantes para aquela massa humana. Foguetes, ás centenas, subiram aos ceus, e fez-se ouvir o classico «slogan» de «Getulio! Getulio!» Não tinham ainda as helices do «Douglas» paralizado e já o povo se acercava do aparelho, correndo, após ter rompido alguns dos cordões de isolamento. Em direção ao aparelho movimentou-se, tambem, o carro aberto do Palacio do Governo, e atrás dele veio outra avalanche humana. Gritos e vivas ecoavam por toda a parte. O primeiro a assomar á porta do avião foi Gregorio, o conhecido companheiro do sr. Getulio Vargas e pessoa da inteira confiança do ex-chefe da Nação. Gregorio, trajando elegante roupa cinza e chapeu da mesma cor, providenciou na aproximação da escada metalica e do automovel que conduziria o candidato petebista. Era tão intensa a vontade da multidão de rever o sr. Getulio Vargas, que por alguns instantes serenou aquele mar de cabeças e de mãos a agitar bandeirinhas e flamulas. Porém, esse silencio durou segundos, apenas, para ser rompido com gritos e estrondosa salva de palmas, quando surgiu do interior do «Douglas» da VARIG a figura sorridente e saudavel do sr. Getúlio Vargas, acenando á multidão. As manifestações, então, atingiram o «climax». O ultimo a aparecer foi o governador Ademar de Barros, que mereceu demorada ovação. Postando-se atraz do senador, o chefe do Executivo bandeirante, em dado momento, chamou a atenção deste, para o povo que se aglomerava nas imediações do aeroporto, agitando lenços. Sempre sorrindo, o sr. Getúlio Vargas fez um gesto largo e demorado, com o chapeu, para aqueles que se encontravam fora do recinto, saudação essa que foi compreendida e retribuida com vivas e espoucar de foguetes. Formou-se um circulo de proteção ao candidato trabalhista, que, assim, pôude abandonar o avião e subir no carro oficial, para onde veio, tambem, o governador Ademar de Barros. Rompendo, com dificuldade, o cerco popular, o veiculo pôs-se em marcha, com destino ao centro da cidade, perseguido pela multidão e seguido por centenas de automoveis, ostentando bandeiras nacionais, flamulas, cartazes, distintivos e faixas.

Movimentou-se o cortêjo, lentamente, fazendo o seguinte percurso: rua Sertório, Av. Farrapos, Ramiro Barcelos, Cristóvão Colombo, Barros Cassal, Independência e Andradas. Nessa última artéria mereceu o sr. Getúlio Vargas uma verdadeira consagração. Foi empurrado pelos manifestantes até que o pesado carro aberto oficial chegou á frente do "Grande Hotel", onde mais intensa era a concentração. Saindo do automóvel nos braços de seus correligionários, o sr. Getúlio Vargas deu entrada no recinto do hotel, para dai a alguns minutos aparecer na sacada daquele estabelecimento, sendo vivamente aplaudido. Na sacada, pôde, enfim, o senador petebista satisfazer a curiosidade popular e receber os cumprimentos dos seus companheiros, entre os quais os srs. Ataliba Paz, José Diogo Brochado da Rocha, deputado Rodrigo Magalhães, Loureiro da Silva e outros. A convite do sr. Getúlio Vargas assomou á sacada, outrossim, o governador Ademar de Barros, que mereceu entusiástica saudação. Após, ambos retiraram-se para os seus apartamentos, onde o sr. Getúlio Vargas continuou a receber cumprimentos e aten-

Continua na 2ª. Pg.

## Em vias de conclusão o acôrdo PSD-PRP

Segundo informações obtidas pela reportagem do "JORNAL DO DIA" em fontes autorizadas, durante a tarde de ontem, acha-se virtualmente realizado um acôrdo entre o PSD e o PRP, em tôrno da candidatura Cylon Rosa á governança do Rio Grande do Sul. Conforme apuramos, o PSD, em troca dessa adesão, apoiaria o PRP na questão da senatoria, para o que, já teria desistido o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, optando pela deputação federal, de acôrdo com telegrama remetido á Comissão Executiva do PSD, pelo antigo titular da Justiça. Soubemos, ainda, que o referido acôrdo seria concretizado dentro de poucas horas. A' noite, em palestra que mantivemos com o Dr. Francisco Machado Carrion, disse-nos s.s., respondendo a uma pergunta nossa sôbre o acôrdo PSD-PRP, que nada sabia, ainda, a respeito, "mas que, no entanto, de acôrdo com observações que fizera, tudo indicava não se concretizar a "pequena entente", e ser muito provável uma aproximação entre o PSD e o PRP".


JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 10—8—1950 — N.º 1.055




O senador Getúlio Vargas e o governador Adhemar de Barros quando pronunciavam, ontem á noite, seus aplaudidos discursos no comicio-monstro do Largo da Prefeitura.

## O COMICIO DE ONTEM

O Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista, iniciaram, ontem, a sua campanha de propaganda politica, com a realização de um comicio-monstro, no Largo da Prefeitura destinado a iniciar a campanha eleitoral do senador Getulio Vargas, candidato trabalhista e populista á sucessão do Gal. Dutra, e do sr. Adhemar de Barros, governador de São Paulo e candidato a senador pelo Distrito Federal.

Achavam-se presentes no palanque oficial, além dos lideres acima, os srs. Batista Luzardo, Cel. José Diogo Brochado da Rocha, Alberto Pasqualini, José L. da Silva Ruy Ramos, Cel. Quim Cesar, presidente do Diretório Estadual do PSP, Barros Cassal, João Goulart, Leonel Brizola, senador Braga Pinheiro, Cristiano Costa, Hermano Sperb, Antônio Carlos Machado, Gabriel Obino, além de dezenas de próceres trabalhistas da Capital e representantes do interior do Estado.

Desde as primeiras horas da noite que grande massa popular comprimia-se no Largo da Prefeitura, aguardando ansiosamente o inicio do comicio, dando um imponente aspecto áquele local, que apresentava a maior assistência já presenciada em concentrações civicas dessa natureza.

Os oradores que fizeram uso da palavra, foram os seguintes: sr. Ivo Arnaldi, professor Carlos Pitta Pinheiro, dr. Gabriel Obino, representante do PSD-A, dr Antônio Carlos Machado, Cel. José Diogo Brochado da Rocha, dr. Alberto Pasqualini, dr. Adhemar de Barros e, finalmente, o senador Getulio Vargas, cujo discurso publicamos na integra, noutro local.

## EMISSARIO DE GETULIO CONSULTA CILON

Colheu, á noite, ontem, a nossa reportagem, a informação de que o dr. Rui Ramos, devidamente credenciado pelo sr. Getúlio Vargas, teria procurado o sr. Cylon Rosa, para, em nome do ex-presidente, solicitar-lhe que abrisse mão de sua candidatura, a fim de solucionar o problema sucessório no Estado, com a coalisão de todos os partidos. Soubemos, ainda, que o sr. Cylon Rosa teria dito ao dr. Ruy Ramos, que a sua desistência, estaria condicionada a uma desistência, também, do sr. Getúlio Vargas, no âmbito nacional.

Falando com o dr. Cylon Rosa, pelo telefone, informou-nos s. s. que, de fato, havia recebido a visita do dr. Ruy Ramos, mas que com êle falára "sôbre politica, de uma maneira geral", e que no decorrer dessa palestra afirmara áquele lider trabalhista, que não era, absolutamente, impecilho á pacificação politica do Rio Grande do Sul".

Não confirmou, porém, o dr. Cylon Rosa, ter condicionado a desistência de sua candidatura á desistência da candidatura Vargas, no âmbito nacional.

Sôbre o propalado acôrdo PSD-PRP, o sr. Cylon Rosa informou-nos apenas, "não ter sabido, ainda, do resultado da reunião da Executiva, realizada á tarde".

O discurso do senador Getúlio Vargas no Largo da Prefeitura:

## «Ninguem ousará mudar a face das coisas em proveito de alguns, contra a vontade da maioria»

Povo do Rio Grande do Sul! Trabalhadores do Brasil!

E' aqui, nesta leal e valorosa cidade de Pôrto Alegre, presente sempre ás melhores lembranças da minha mocidade, que inicio a peregrinação eleitoral, para corresponder á honra que me fizeram com a escolha de meu nome como candidato á futura Presidência da República.

Não poderia encontrar outra sêde de pensamento mais significativa para o primeiro marco desta campanha. Mas não é só a êste impulso do sentimento que, de coração, obedeço. Fala em mim, também, a noção de que, para um filho do Rio Grande, esta nossa Capital é o ponto de convergência mais espiritual do que geográfico, das diversas zonas da nossa terra. Aqui, sob o principio da unidade politica, fundem-se todos os anseios, tôdas as crônicas, tôdas as esperanças, todos os panoramas do Rio Grande: os campos da fronteira e das Missões, ensanguentados na alvorada do Brasil pelas guerras de demarcação, causadas menos pelos povos da América do que pela rivalidade das côrtes ibéricas; as cidades prósperas e as fazendas da Serra Geral; a faixa litorânea em que se fixaram, numa tentativa de colonização tardia, as armas lusitanas do Brigadeiro Silva Paes; a colmeia infatigável das colônias, onde a mescla de nossos sangues europeus nos trouxe outros contribuintes para o nosso desenvolvimento; os importantes empórios de comércio, agricultura e indústria do centro, margeando o maior dos nossos rios ou as águas de seus afluentes. Assim, tôdas as nossas diversidades aqui se identificaram de tal forma que, nesta cidade o Rio Grande poderia encontrar — retratadas nas águas do Guaiba — as origens da sua história, as bases do seu presente e a antecipada visão do seu futuro.

Este solo do Rio Grande é duas vezes brasileiro: uma, porque está incorporado á unidade territorial da Pátria, outra porque foi o seu dominio conquistado por homens que já nasceram no Brasil! Os audazes lagunistas e os pioneiros da bandeira paulista [illegible] que a obra de fixação do Brasil nestas coxilhas do Sul, foi, assim, mais emprêsa já do homem brasileiro do que resultado das fôrças armadas dos valentes portugueses, que só desembarcaram na metade do século XVIII. Concluiram-na, afinal, os próprios riograndenses com a sua tradicional bravura e patriotismo.

Esses foram os construtores da Pátria, na face meridional de sua efigie.

Aqui se ergueu a primeira tribuna em que me coube falar ao povo, quando me matriculei na escola partidária, cultuando as idéias que atraiam as massas e tulamente. Eu vinha da Escola Militar, onde aprendi as lições de civismo, que se gravam indelevelmente na alma dos que escolhem a carreira das armas, da qual só me afastou banal incidente escolar. Mas, antes de deixar as fileiras, ainda fui, por glória, como soldado raso, prestar serviços á Pátria no então longinquo Mato Grosso. Os problemas daquele distante 1900 tinham a singeleza da época. As fórmulas eram caracterizadas pelos principios da democracia formal, sobretudo inclinada á politica do verbalismo, que o insigne sociólogo Oliveira Viana chamou de agenerrialidade [illegible]. Ainda não se havia aderido a população urbana, não se tinham criado as exigências coletivas, que transplantaram a obra de govêrno do terreno exclusivamente politico para o campo social e econômico.

A mocidade do meu tempo, iniciando-se nos trabalhos da politica, quando Pôrto Alegre era, talvez, o maior centro universitário do país, consagrou-se de corpo e alma ás porfias e lutas da vida pública com aquela vocação desinteressada e idealista tão própria da juventude e, anos depois, muitos dos que então mais se salientaram vieram a ocupar posições de responsabilidade e relêvo no Estado e na República.

A primeira guerra universal marcou, porém, a primeira fase na transformação profunda das condições orgânicas da vida brasileira, até então consagrada quase só aos temas de caráter estritamente politico. Da tragédia balanço do primeiro conflito mundial que já mereceram no [illegible] tinadas a influir no govêrno dos povos. O individualismo cedeu lugar á consideração do fator social; o Estado, de quase simples expectador, até ali, dos regimes de produção, distribuição e consumo, passou a intervir nos fenômenos econômicos quando não a dirigi-los diretamente. Como sempre sucede em fases semelhantes da história, todos os ramos do direito sofreram a influência do direito público.

Quanto a mim, tendo despido o uniforme de soldado do Exército e ingressando no campo da politica, que mostrava em pleno curso juridico, foi aqui que aprendi as primeiras lições da vida pública, em meio ás atividades espirituais e ás agitações naturais de uma geração privilegiada de cadetes da Escola de Guerra e de estudantes civis, batendo-nos pelas nossas preferências, na tribuna popular, nos comicios e nas polêmicas da imprensa.

Aceitando, agora, a candidatura que me ofereceram, insistentemente, o eminente Governador de São Paulo, por parte de seus correligionários do Partido Social Progressista e o Partido Trabalhista Brasileiro, é um dever para mim, e uma satisfação pessoal e cívica, ungi-la neste sacrificio de minhas recordações da juventude — a gloriosa cidade de Pôrto Alegre — para que alcance a renovação de minhas fôrças pelo magnetismo da terra natal, na longa peregrinação que hoje empreendo em favor do povo.

O Rio Grande foi o meu escudo durante os quase cinco anos do Govêrno que me sucedeu e cujos atos, quando o tempo permitir julgamento imparcial e sereno, aparecerão na História, ainda mais pobres do que hoje se mostram, porque não os dissimulará o louvor mastireso dos caudatários. Foi no Rio Grande que encontrei o clima ideal para restaurar as fôrças do espirito e do corpo, vivendo, em plena liberdade, a vida rude e simples de um campônio, embora privado do carinho da familia e do convivio afetuoso dos inúmeros amigos que, com a graça de Deus, conquistei pelo Brasil inteiro.

Confesso-vos que era meu intento permanecer na tranquilidade remansosa da existência campesina que foi a minha, ao longo de três anos, nestas coxilhas gaúchas, belas e sinceras. A tal das amarguras, as desilusões a [illegible] me induziram. Não pude, porém, resistir aos apêlos que, do país inteiro, chegavam ao retiro onde me abriguei. A principio eram vozes humildes, dos pobres, dos desamparados, dos que sentiam, cada vez mais, distanciar-se de sua fraqueza a ação dos poderes públicos; depois, a êsses protestos, que não foram ouvidos pelos poderosos, juntou-se o protesto mais forte dos operários, dos trabalhadores, dos que sentiam, cada vez mais, distanciar-se da sua fraqueza a ação dos poderes públicos; depois, a êsses protestos, que não foram ouvidos pelos poderosos, juntou-se o protesto mais forte dos operários, dos trabalhadores, da classe média, do comércio, da indústria, da lavoura, cujo equilibrio econômico era ameaçado por providências de ventregens duvidosas, ou por absoluta falta de providências.

Aqui estou, portanto, para combater convosco a boa causa, obediente, como sempre, aos mandamentos do Povo. E é na sua fôrça, que fundo a segurança da vitória, é sob sua vigilância que entrego ao julgamento da posteridade a minha conduta e a de alguns dos meus opositores, muitos dos quais participaram do meu Govêrno, que louvaram em documentos históricos.

Enquanto o eminente candidato da União Democrática Nacional e cultivadores porta-vozes do seu pensamento repelem os artificios da chicana, que tentou negar, perante o Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, o necessário registro da candidatura de um Senador da República, certos brasileiros engendram projetos de lei a fim de elevar á Presidência um candidato menos sujeito do que outro, dando, assim, á opinião pública, a justa medida de que a democracia, para êles, não é uma doutrina, mas um simples disfarce destinado á satisfação de seus [illegible] ou ambições.

Mas tôdas essas tentativas de golpes brancos ou vermelhos hão de ser frustradas pela vontade popular, que não aceitaria jamais, outra sentença, para o pleito de outubro, senão a de urnas livres, com as votações apuradas de acôrdo com as leis vigentes e não de diplomas impostos sob a pressão do medo da nossa próxima vitória.

Mas desenganem-se os meus antagonistas de suas inúteis tentativas. Ninguem ousará mudar a face das coisas em proveito de alguns, contra a vontade da maioria.

Agora, riograndenses, examinemos, com isenção e verdade os problemas atuais que mais interessam a nossa terra, no campo de sua administração e de sua economia.

Quando aqui estive, pela última vez, como chefe de Estado, assegurei ao povo do Rio Grande do Sul a execução do plano de defesa de Pôrto Alegre contra as enchentes e a edificação de represas

Continua na 2ª. Pg.

O ACORDO INTER-PARTIDARIO

## Importantes declarações do sr. Getúlio Vargas sôbre a aplicação da «Fórmula Jobim» na politica estadual

O senador Getúlio Vargas, candidato do Partido Trabalhista Brasileiro, á suprema magistratura da Nação, concedeu, ontem, logo após a sua chegada a esta Capital, uma entrevista coletiva á imprensa, tendo ocasião de manifestar interessantes considerações sôbre o acôrdo inter-partidário, ou seja a "Fórmula Jobim" aplicada pelos partidos, neste Estado, acôrdo que, conforme tivemos oportunidade de noticiar, não contou com a aquiescência do PSD, estando os entendimentos sendo desenvolvidos, entre o PTB, UDN, PRP e PL.

As declarações do sr. Getúlio Vargas, são as seguintes:

"Quando a minha candidatura á Presidência da República foi lançada pelo Governador Adhemar de Barros e pelo Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, dirigi ao senador Salgado Filho uma carta manifesto, declarando-me pronto a renunciar em beneficio duma conciliação geral da politica brasileira. Minha proposta não foi atendida. E fui forçado a aceitar a minha candidatura por imposição popular.

Agora, após a catástrofe que vitimou o nosso saudoso amigo e candidato, senador Salgado Filho, recebi de três Partidos, por intermédio de seus representantes, um convite no sentido de que colaborasse no sentido dum entendimento geral, com um objetivo alto e patriótico. Eu, que na esfera federal, tive uma atitude de renúncia e aceitei, desde o inicio, a fórmula Jobim, não podia recusar-me em se tratando do Rio Grande do Sul, a colaborar com esta generosa iniciativa. Não sugeri nem recusei nomes. Essas negociações malograram-se por questões das quais não me cabe culpa, nem áquele que me representou.

Mas, na iminência de seguir nesta campanha cívica, deixo, ainda, aqui o meu apêlo para que sejam esquecidas as desinteligências pessoais ou politicas, na procura de uma fórmula capaz de unificar o Rio Grande, evitando a extrema divisão partidária e as lutas estéreis, que muitas vêzes servem aos designios politicos de poucos, mas que sempre trazem, como consequência, o sofrimento de muitos.

Não devemos nunca esquecer que estamos todos procurando soluções para as necessidades populares. Esta é, em sintese, a missão dos Partidos. A luta, em tôrno de nomes, deve sempre ser evitada, quando é possivel fazer um encontro no terreno dos soberanos interêsses do povo.

A situação do Rio Grande e os graves problemas administrativos que tem a resolver, não justificam a recusa da colaboração dos partidos. E não desejo que amanhã recáia sôbre meus ombros a responsabilidade dessa recusa".